ANNO XLI. NUMERO 19

TERÇA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana m
24. Terça. S. Timotheo b.; S. Marcolino m.
25. Quarta. S. Ananias; S. Juventino m.
26. Quinta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sexta. S. João Chrysosthomo b. dout. da egr.
28. Sabbado. S. Gonçalo de Amarante dominic.
29. Domingo. S. Adeleimo ab.; S. Martinha v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 hora e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas 30 e minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição do imperio de 7 do corrente, queira V. Exc. mandar orçar as obras de que ainda necessita o seminario de Olinda, bem como, informar acerca da urgencia das mesmas obras.

Dito ao desembargador presidente interino do tribunal do commercio.—Remetto incluso o aviso de 7 do corrente que me foi expedido na qualidade de presidente desse tribunal, para que V. Exc. se sirva de remetter ao governo imperial o orçamento da despeza a fazer-se com a substituição não só das cortinas do docel que cobre o quadro com a effigie de S. M. o Imperador collocado na sala das sessões do mesmo tribunal, mas tambem do panno que orla a mesa dos despachos.

Dito ao coronel commandante das armas.—Autoriso V. S. a mandar assentar praça depois de inspeccionados e considerados aptes para o serviço não só os cidadãos que se offerecerem a V. S. para servir no corpo de—Voluntarios da Patria—que se tem de organisar de conformidade com o decreto n. 3,371 de 7 do corrente, mas tambem aos guardas nacionaes que para semelhante fim e já inspeccionados lhe forem apresentados por parte do coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio, indicando V. S. opportunamente os officiaes que lhe parecerem dignos de confiança para commandar as companhias do predito corpo.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar inspeccionar e alistar no 4º batalhão de artilharia á pé uma vez que seja considerado apto para isso, o soldado da secção urbana do corpo policial, Manoel Ferreira da Silva, que se offereceu para servir no referido batalhão, como se vê do incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 134, respondo, declarando-lhe que por despacho desta data mandei passar o attestado e certidões pedidos pelo alferes do corpo do estado-maior de segunda classe Clemente Francilio Tavares, nos requerimentos a que allude o citado officio.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondendo o officio n. 83 de 13 do corrente, com que V. S. trouxe ao meu conhecimento por cópia o do delegado do 1º districto deste termo, da mesma data, tenho a dizer-lhe que em officio de hontem communicou-me o coronel commandante das armas haver expedido ordem no sentido de serem apresentadas diariamente ao mesmo delegado para o serviço de rondas nocturnas, duas praças da companhia de cavallaria, unicas de que podia dispor.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio sob n. 89 de 14 do corrente, remettendo-lhe por copia a informação ministrada pelo commandante das armas, acerca da força destinada para guarda da casa de detenção.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S. n. 114, declarando-lhe que mandei alistar na companhia de aprendizes marinheiros o menor Antonio Luiz que V. S. mandou apresentar com o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Conformando-me com a sua informação n. 78 de 31 de dezembro ultimo, devolvo inclusos os papeis da despeza feita pelo carcereiro da cadeia da cidade de Nazareth, com o sustento do desertor do exercito Honorato Tenorio de Albuquerque, para que V. S. mande proceder acerca do respectivo pagamento nos termos da sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente o incluso pret nominal em duplicata dos recrutas apurados nesta provincia e relativo a primeira quinzena deste mez, o qual veio annexo ao officio do coronel commandante das armas datado de hoje e sob n. 137.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Forão mandados promptificar 70 lampeões para a illuminação de palacio por ordem do meu antecessor, e tendo sido dados 30 por conta de todos os lampeões encommendados, sirva-se informar-me, se pode ser feita a despeza com os 70 lampeões de que se trata, afim que de isto me sirva de governo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens para que nessa thesouraria seja recebida e recolhida ao respectivo cofre a quantia de 100$000, que existe em poder do agente filial pagador da repartição das obras publicas proveniente das madeiras velhas da ponte provisoria, as quaes segundo consta de officio do chefe interino daquella repartição, datado de 18 do corrente e sob n. 14 foram arrematadas por Bento Joaquim Gomes.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito mesmo.—Não havendo inconveniente e estando em termos a conta junta, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 110, a quantia de 58$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante o mez de dezembro proximo findo.

Por esta occasião transmitto á V. S. para o fim conveniente as duas inclusas relações dos presos recolhidos áquella cadeia no predito mez de dezembro e no de novembro, as quaes vieram annexas ao officio do respectivo delegado datada de 11 do corrente.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 27 em que V. S. me participou haver Francisco Botelho de Andrade, dando por fiador José Dias da Silva Guimarães, arrematado a obra dos reparos da rampa do cáes do Ramos com o abate de 23 por cento no preço do respectivo orçamento, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação, visto dizer V. S. ser conveniente aos interesses da fazenda provincial.

Dito ao Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.—Rogo a V. S. que se entenda com o director da instrucção publica, afim de inspeccionar o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Vicente, Virgilio Vieira da Costa Pinto, que pede licença por doente.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Sciente de que V. S. ponderou em seu officio de 16 do corrente, sob n. 18 com referencia ao professor interino de instrucção primaria da villa de Cabrobó, Feliciano de Oliveira Diniz, aguardo as informações que o conselho director pedio do conselho do districto, as quaes como V. S. me declarou no seu citado officio vão ser de novo exigidas do delegado literario do districto de Cabrobó.—Neste sentido officiou-se ao juiz municipal 1º supplente do termo de Cabrobó.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Recommendo a V. S. a expedição das convenientes ordens, para que formando-se os batalhões da guarda nacional sob seu commando superior nas respectivas paradas, seja lido em frente delles o decreto n. 3,371 de 7 do corrente, creando corpos para o serviço da guerra em circumstancias extraordinarias com a denominação de—Voluntarios da Patria,—declarando-se nessa occasião que os guardas que pretenderem alistar-se nos termos do citado decreto devem apresentar-se a V. S. para depois de inspeccionados serem remettidos ao commandante das armas que se acha autorisado assentar-lhes praça.

Dito ao mesmo.—Julgo conveniente declarar á V. S. que, no caso de ser necessario augmentar a força da guarda nacional destacada nesta capital por occasião de embarcar o 9º batalhão de infantaria para a côrte, deve esse augmento ser tirado do batalhão a que pertencer aquella força, e só por falta de praças neste se poderá tirar algum contingente de outro corpo para completar o numero do destacamento

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar á V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o menor Antonio Luiz, depois que fôr inspeccionado de saude.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. com urgencia ao capitão do porto das Alagoas, como solicitou o Exm. Sr. presidente daquella provincia em officio de 23 de dezembro ultimo, a mangueira de sola que se remetteu para aqui em virtude do aviso da repartição da marinha de 12 de novembro ultimo, afim de servir de modelo para as que tem esse arsenal de fornecer.—Communicou-se ao Exm. Sr. presidente das Alagoas.

Dito ao commandante interino do corpo de policia.—Ordene Vmc. ao 1º sargento do corpo sob seu commando José Francisco de Paula Costa que se apresente no quartel do commando das armas, afim de ser inspeccionado e alistado no batalhão n. 9 de infantaria, como pedio no requerimento sobre que Vmc. informou em seu officio desta data.—Officiou-se neste sentido ao commandante das armas.

Dito ao conselho de compras navaes.—A vista do que ponderou o conselho de compras navaes no officio de dezembro ultimo com referencia ao de 19 daquelle mez, autoriso o mesmo conselho a comprar, nos termos do seu regulamento, os objectos mencionados em ditos officios, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo á Vmc. que forneça com urgencia ao commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio cem centurões brancos com patronas e igual numero de bandoleiras, bem como que troque por armas em bom estado as arruinadas que lhe apresentar o referido commandante.—Communicou-se ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—Declaro á Vmcs. em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 4, que a autorisação de que trata o meu de 11 deste mez, para fazer-se a despeza precisa com a publicação dos editaes de juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves para a convocação dos eleitores e supplentes, deve entender-se tambem com as das demais freguezias pertencentes a este municipio.

Dito ao juiz de paz mais votado do actual quadriennio da freguezia de S. Pedro martyr de Olinda.—Não se tendo installado no dia designado por lei a junta revisora da qualificação dessa freguezia, pelos motivos declarados no officio que em 16 deste mez me dirigio o juiz de paz mais votado do quadriennio findo, recommendo á Vmc. em vista do que determinam os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, que guardados os prazos e mais formalidades da lei convoque os respectivos eleitores e supplentes, e reuna no dia 26 de fevereiro vindouro, que para isso designo a referida junta, que deverá ser presidida por Vmc. nos termos dos citados avisos.—Communicou-se ao juiz de paz mais votado do quadriennio findo da freguezia de S. Pedro martyr de Olinda.

Dito ao promotor publico do Limoeiro.—Informe Vmc. a razão porque não denunciou do bacharel Marcos Tulio dos Reis Lima, ex-juiz municipal do termo do Limoeiro, pelo facto de haver como presidente interino do jury desse termo e em sessão de 30 de outubro de 1863, condemnado a trez mil açoutes o réo Joaquim, escravo do major Manoel Antonio Gayão.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Não me satisfazendo o que Vmc. expôz em seu officio de 17 do corrente relativamente a extracção da loteria da matriz de S. José desta cidade, a que se refere o meu officio de 14 do corrente, convem que me declare em substituição de qual das loterias contempladas na respectiva tabella, deve correr o de que acima se trata.

Dito ao delegado do primeiro districto do termo do Recife.—Com quanto esteja convencido do que Vmc. expõe em sua informação de 16 do corrente, relativa a petição do portuguez José Pereira de Moura, não me julgo todavia dispensado de recommendar-lhe a maior promptidão no andamento do processo de que trata a sobredita informação.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação ministrada em officio de 16 do corrente pelo vice-director da companhia de Beberibe, resolve autorisar a mesma companhia a construir um chafariz no patéo do Terço, depois de collocados os 3 do bairro da Boa-Vista, designados na portaria de 21 de outubro do anno proximo passado, sendo o referido chafariz contemplado no numero dos que trata o § 6º do art. 2º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requeren o professor publico de instrucção primaria da primeira cadeira da fregnezia de S. José desta cidade Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, resolve conceder ao referido professor oito dias de licença com vencimentos a contar do dia 16 do corrente.—Communicou-se ao director da instrucção publica.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Maximiano Francisco Duarte, resolve prorogar-lhe por dous mezes, o prazo que lhe foi concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo Pão d'Alho.

Despachos dos dias 19 e 20 de janeiro de 1864.

Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque e Theotonio Felix de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Austriclino Villarim.—E' no *Apa* que o supplicante tem de seguir para a côrte.

Antonia Maria do Nascimento.—Indeferido á vista da informação.

Bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Claudio Dubeaux.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Clemente Francilio Tavares.—Como requer.

O mesmo.—Póde attestar.

O mesmo.—Póde attestar.

Francisco Gomes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Isabel Francisca dos Santos.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Joaquim Elias Maciel de Lira Albuquerque Rego Barros.—Seja inscripto o nome do supplicante na competente relação.

Joaquina Maria da Conceição.—Não tem lugar a vista da informação.

João Ernesto Becker.—Não tem lugar á vista da informação.

José Marianno de Barros Cavalcanti.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Joaquim Ignacio de Barros Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio Siflert.—Informe o Sr. capitão do porto.

José Delfino da Silva Carvalho.—Indeferido em vista da informação.

Tenente-coronel João Maria dos Santos Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Pão d'Alho.

José Ferreira de Sá e Anna Ferreira de Sá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Libanio Lienthier de Souza.—Junte o documento que hoje pedio por certidão e que mostra ser incuraveis os seus padecimentos.

Maria Christina Cavalcanti Pessôa Cesar.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Bacharel Maximianno Francisco Duarte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Francisca de Assis.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Bacharel Maximianno Francisco Duarte.—Concedo o prazo de 2 mezes.

Manoel Antonio Teixeira.—Por ora não tem lugar o que requer o supplicante a vista da informação.

Bacharel Maximianno Francisco Duarte.—Não tem lugar á vista da informação.

Theotonio de Sant'Anna Pessôa.—Informe o Sr. administrador do consulado provincial.

Thomaz Lins Soriano.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Não ha que deferir á vista da informação.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO

SEDE VACANTE

Cópia de alguns dos despachos dados pela vigaria capitular.

Requerimento de F.... queixando-se de que o coadjuctor pro-parocho da freguezia de... se recusara a declarar no assento de baptismo de J... que esta era filha do supplicante, e pedindo que a vista da escriptura de perfilhação e certidão de casamento subsequente (visto ter enviuvado o supplicante) se faça dita declaração.

Despacho.—Nos assentos dos baptisados dos filhos illegitimos é prohibido pelas constituições diocesanas mencionar a paternidade, ainda sendo declarado pelos pais,—*quando estes são casados*; portanto muito em regra obrou o coadjuctor pro-parocho. Mas, a vista dos documentos juntos (escriptura de perfilhação e certidão de casamento) o Rvm. vigario de ... faça no lançamento da filha do supplicante de nome J... a declaração da sua legitimidade por subsequente matrimonio.

Dito instruido com documentos officiaes remettido pelo juiz e membros da confraria do Santissimo Sacramento da cidade de Goyanna, a qual costumando enterrar os seus irmãos nas sepulturas da sachristia da matriz, por não haver cemiterio e em virtude da determinação expressa do seu compromisso, se vê esbulhada desta regalia pelo respectivo parocho, que só quer que os enterros se façam na igreja.

Despacho.—A vista do cap. 11 do compromisso junto a esta por certidão; do costume e posse, em que tem estado a irmandade supplicante, e da falta de cemiterio publico, póde a mesma irmandade continuar a sepultar os seus irmãos na sachristia, salvos os direitos parochiaes.

Dito de Antonio José da Costa, e outros fieis da povoação de Petrolina, comarca da Boa-Vista, queixando-se de que, pretendendo elles festejar a Virgem Santissima do Rosario, o parocho se oppõe a esta festidade, por não quererem os festeiros dar a musica a quem elle deseja,

Despacho.—Os Rvds. parochos não podem tolher aos directores das festividades religiosas celebradas na sua matriz ou nas igrejas filiaes, a liberdade de escolherem a musica e mesmo o pregador que lhe convier; porque essa escolha pertence aos directores ou encarregados da festividado: muito menos podem por essa causa prohibir as referidas festidades, os quaes, pelo contrario, devem promover quanto nelles couber para maior gloria de Deus e augmento do culto publico:—com tanto que se guarde a decencia devida e se respeitem os direitos parochiaes. Se, pois, o Rvd. parocho não quer ou não póde officiar na festividade dos supplicantes, não tem o direito de impedir que outro sacerdote o substitua.

Dito de Telamaco de Souza Velho, que se acha estudando no seminario do Rio de Janeiro.

Despacho.—Junte a habilitação de *vita et moribus* do lugar de sua naturalidade, e da cidade do Recife, onde residio por algum tempo.

Dito de Luiz Ignacio de Moura, natural da provincia da Parahyba, actualmente recolhido ao seminario do Rio Grande do Sul, onde estuda para ordenar-se.

Despacho.—Declare a quanto tempo sahio desta diocese, e se o fez com licença, ou consentimento do Exm. prelado respectivo, a qual deverá apresentar.

Dito do juiz e membros de diversas irmadandes da cidade de Goyenna, tendente a precedencias nas procissões, e ao lugar que devem occupar as irmandades que gozam da faculdade de usar de habito.

Despacho.—Estando determinado por varios decretos da sagrada congregação dos ritos que as irmandades tem nas procissões a precedencia segundo as suas antiguidades (excepto a irmandade do Santissimo Sacramento, a qual prefere a todas tão sómente naquellas procissões em que vai o Santissimo Sacramento) e o titulo de confrarias que tomam aquellas irmandades que obtem do Exm. e Rvm. Sr. internuncio a permissão de usar de habito talar, não dando a essas irmandades ou confrarias o direito de alterarem a ordem da antiguidade, ordeno ao Rvd. parocho da cidade de Goyanna, que de conformidade com o que estatuem os decretos da sagrada congregação, e com a praxe inalteravelmente seguida na cidade do Recife, a respeito das irmandades ou confrarias que usam de habitos talares, regule as precedencias das irmandades nas procissões pela sua antiguidade, seja qual for a insignia ou habito de que usam.

Dito de João Henrique Low, pedindo para abjurar a sua seita e receber o baptismo.

Despacho.—Autoriso o Rvm. vigario da freguezia de S. Pedro Gonçalves para tomar ao supplicante a abjuração da sua seita e a profissão da fé catholica, e proceder depois á administração condicional do Sacramento do Baptismo; passando neste requerimento a competente certidão, que deve ser assignada pelo Rvm. parocho, pelo supplicante e por duas testemunhas; e depois de lançada no livro competente ser remettida para a camara episcopal e ahi ficar archivada.

Dito ao conego João Chrysostomo de Paiva Torres, dizendo que havendo muitos casamentos nas occasiões de missão, pede que conceda licença aos parochos para correrem em tres dias da semana consecutivos os proclamas daquellas pessoas que se quizessem casar.

Despacho.—Tomarei na devida consideração o que allega e pede o Rvm. supplicante quando m'o requisitarem os Rvds. parochos respectivos, que são os competentes para conhecerem as necessidades espirituaes dos seus parochianos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O parecer unanime do conselho de estado pleno, sobre as providencias extraordinarias exigidas pela ultima crise commercial, foi o seguinte:

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial, por immediata resolução tomada sobre parecer das secções de justiça e fazenda do conselho de estado, que ácerca de seu objecto fosse ouvido o mesmo conselho reunido.

Realisada a reunião, sob a augusta presidencia de Vossa Magestade Imperial, no dia de hontem, designado por aviso dessa data, estando presentes os conselheiros de estado marquez de Abrantes, visconde de Abaeté, de Jequitinhonha, do Urugay, de Itaborahy e de Sapucahy, Candido Baptista de Oliveira, José Antonio Pimenta Bueno e Bernardo de Souza Franco, abaixo assignados, foi lido o referido parecer, cujo teor é o seguinte:

« Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial que as secções de fazenda e de justiça do conselho de estado consultem sobre a represenção, que os membros das directorias dos bancos do Brasil e do Rural e Hypothecario, estabelecide nesta côrte dirigiram ao governo de Vossa Magestade Imperial, a qual é do seguinte:

« Senhor.—Os abaixo assignados, membros das directorias do banco do Brasil e do banco Rural e Hypothecario, estabecidos nesta côrte, dolorosamente impressionados pela calamidade que ameaça o commercio, a lavoura, as finanças do paiz e os graves interesses de estado, vendo expostos á perturbação e á ruina os mais geraes objectos sociaes, e medindo pelo alcance dos transtornos destes ultimos dias o alcance futuro dos males que estão imminentes, vem respeitosamente implorar da sabedoria, patriotismo e dedicação de Vossa Magestade Imperial providencias promptas e efficazes que ponham termo ao progresso do mal que se augmenta a cada hora, e que a não ser energicamente atalhado, produzirá com certeza uma ruina geral, e, o que a Providencia não permitta, talvez uma conflagração nos espiritos.

« Senhor! Se tomamos a liberdade de assim nos exprimirmos, augmentando com a nossa exposição a tristeza do animo de Vossa Magestade Imperial perante os lamentaveis successos que nos tem affligido, é porquo profundamente convencidos do que expomos, em contacto immediato com os individuos e os objectos feridos pela calamidade, que desejamos remover, prezumimos conhecer em toda a sua extensão a gravidade da crise por que passamos, e temos, como cidadãos e como commerciantes, o duplo dever de fallar a verdade.

« A inesperada cessação de pagamentos por parte da principal das casas bancarias desta praça atacando de improviso a uma somma de capitaes superior a 60,000:000$, trouxe como consequencia a cessação de pagamentos por parte de grande numero de outras casas, honradas e respeitaveis, as quaes por suas relações com o resto do imperio vão arrastar na sua quéda a prosperidade agricola e predial do paiz pela depreciação de todos os valores e pela esterilisação das fontes da riqueza particular e publica. O funesto acontecimento a que alludimos, repercutindo-se sobre o credito geral, trouxe tambem comsigo a desconfiança no seu maior auge e com ella a retracção dos capitaes. E os portadores de titulos de outras responsabilidades hão affluido com açodamento a realiza-los.

« A anciedade com que concorreram poz termo, em breve tempo, aos recursos monetarios de varias casas bancarias, que foram afinal forçadas a fechar suas portas, deixando de satisfazer avultado numero de compromissos, para os quaes de certo não podiam estar preparadas á vista da sorpreza que as commetteu. Cada casa bancaria que se fecha acarreta a paralisação das transacções de novas e importantes casas de commercio. Deste modo a ruina se estende e se ramifica. A paralisa torna-se geral. E podem os abaixo assignados affirmar muito respeitosamente a Vossa Magestade Imperial que limitadissimo será o numero das que se salvarão deste cataclysma commercial, que ameaça abysmar o credito e a riqueza desta importante praça.

« As fortunas particulares vão anniquilar-se; a agricultura, fonte da nossa riqueza, vai ser inevitavelmente esmagada, e o lavrador, oberado de dividas, privado dos recursos com que possa occorrer ás suas necessidades, abandonará as suas terras.

« As rendas do estado, cujo abalo é já sensivel, ficarão de certo reduzidas a mesquinhas proporções. A industria, os melhoramentos materiaes, tudo terá de estacar ante as difficuldades que surgem, abaixando assim o nivel da importancia politica do paiz.

« Em taes circumstancias, senhor, e na previsão de males tão consideraveis, não são os meios ordinarios, já conhecidos e propostos, os que poderão remediar esta deploravel situação. O legislador brasileiro não podia prever estas circumstancias extraordinarias e excepcionaes.

« E é, por tanto, convicção dos abaixo assignados que á magnitude dos desastres occorridos e por occorrer devem corresponder medidas tambem não previstas, mas que unicas podem salvar a situação.

« Entre aquellas que a sabedoria de Vossa Magestade Imperial inspirará de certo, ousam os abaixo assignados propor algumas das que lhes parecem indispensaveis e momentaneas. São as seguintes:

« Regular provisoriamente, e em quanto o corpo legislativo se não reune, o processo especial da liquidação dos banqueiros e dos bancos.

« Sujeitar desde já a esse processo as casas bancarias que tiverem recebimentos em deposito, ou simples cauções, e cujo passivo exceder de...... 10,000,000$000, e que tenham feito ponto em seus pagamentos.

« Ser a liquidação referida deliberada dentro dos 19 dias successivos á cessação dos pagamentos, por nove dos principaes credores existentes no lugar, os quaes só por maioria de votos poderão determina-la.

« Ser a mesma liquidação, quando resolvida, confiada a uma commissão de tres membros. Dous nomeados pelos dous maiores credores presentes, e o terceiro, pelo chefe ou gerente da casa em liquidação, podendo essa commissão ser presidida por um fiscal de nomeação do governo, cujos deveres sejam determinados em regulamento especial; não importando nunca o processo especial a alteração das regras legaes que regem as quebras, mas não podendo estas ser executadas senão a requerimento da commissão liquidadora.

« Determinar-se que os protestos por falta de pagamento das letras e titulos commerciaes, desde 9 do corrente mez até 60 dias dessa data, não possam produzir dentro desse prazo outros effeitos que não sejam os de segurança dos direitos contra os responsaveis por essas letras e titulos, não podendo portanto dentro do referido prazo dar lugar á fallencia ou outro qualquer procedimento judicial contra os respectivos responsaveis.

« E igualmente que o pagamento de titulos commerciaes com o caracter de vales, recibos ou movimento de contas correntes, não possa ser judicialmente exigido dentro do mesmo prazo de 60 dias supra mencionados.

« Estas, senhor, bem como outras medidas auxiliares, que a sabedoria e o patriotismo de Vossa Magestade Imperial hão de suggerir do certo, são as que o commercio desta praça, representado pelos abaixo assignados, julga urgentes e indispensaveis para a tranquilisação dos animos agitados por tão imprevista calamidade, e para minoração dos deploraveis effeitos que della resultarão.

« Satisfazendo-as, Vossa Magestade Imperial prestará não só um serviço grande á nação, como aos abaixo assignados.

« Esperam receber mercê.—Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1864.—Dr. Manoel de Oliveira Fausto.—Manoel Ferreira de Faria.—Jacintho Alves Barbosa Junior.—José Viariato de Freitas.—João Antonio Ferreira Vianna Junior.—José Francisco Alves Malveira.—Bernardo Joaquim de Souza.—Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro.—João Nepomuceno de Sá.—Petrochochino.—Ignacio Eugenio Tavares.—José Raphael de Azevedo.—José Machado Coelho, director do banco do Brasil.—Guilherme Pinto de Magalhães, director e presidente do banco Rural.—Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, director e secretario—Antonio Joaquim Dias Braga.—José Peixoto de Faria Azevedo.—João Gavinho Vianna.—Antonio da Silva Monteiro.—Francisco Ignacio de Araujo Ferraz directores. »

As secções, depois de examinarem e discutirem, presididas pelo presidente do conselho e ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, achando-se presentes os ministros e secretarios de estado do imperio, da fazenda, da guerra e da marinha:

Considerando a summa gravidade da crise commercial, em que actualmente se acha a praça do Rio de Janeiro, em consequencia da suspensão de pagamentos da casa bancaria de Antonio José Alves Souto & C., no dia 10 do corrente, e hoje de varias outras, as quaes, se não são da mesma importancia, approximam-se della, ameaçando a quebra de muitas casas commerciaes;

Considerando nos incalculaveis e perniciosissimos resultados, que se podem seguir, não só na capital e de mais praças do imperio, como no interior, onde tem de repercutir o abalo pelo qual passa actualmente o commercio e todas as classes productoras do paiz;

Considerando que na legislação patria era impossivel ser prevista uma situação tão calamitosa, e que por isso não contém remedio applicavel á crise, e que a possa domar;

Considerando que o governo de Vossa Magestade Imperial não póde, nem deve cruzar os braços, e vêr impassivel a sociedade victima de tantos desastres presentes e futuros, sem tomar medidas que, amnistiando o passado, tranquillise os devedores de boa fé, e por meio de uma liquidação, que salve o mais possivel do naufragio, tambem diminua o mais possivel o terror de que se tem deixado apoderar os credores;

Nestes termos, entendem as secções do seu dever aconselhar a Vossa Magestade Imperial:

1.º Que por um decreto o governo determine, emquanto o corpo legislativo se não reunir, o processo especial da liquidação dos banqueiros e dos bancos, actuaes sujeitando desde logo a esse processo as referidas casas bancarias que tenham feito ou fizerem ponto em seus pagamentos;

2.º Que, na fórma requerida, Vossa Magestade Imperial haja de determinar igualmente por decreto que os protestos por falta de pagamento das letras e titulos commerciaes desde o dia 9 do corrente mez, dentro do prazo de 30 a 50 dias, desta data, não possam produzir dentro desse prazo outros effeitos que não sejam os de segurança de direitos contra os responsaveis por essas letras e titulos, não podendo, portanto dentro do referido prazo dar lugar á fallencia ou outro qualquer procedimento judicial contra os respectivos responsaveis; e outro sim, que o pagamento dos titulos commerciaes com o caracter de vales ou movimento de contas correntes não possa ser judicialmente exigido dentro do mesmo prazo dos 60 dias supramencionados;

3.º Que por meio de regulamento e avisos, attenta a urgencia das circumstancias, e a quasi impossibilidade de prever e acautelar tudo em pouco tempo, sejam desde já dadas as providencias necessarias sobre o modo pratico da liquidação.

O conselheiro Baptista de Oliveira disse que, reconhecendo com os seus collegas a necessidade de tomar-se uma medida extralegal nas graves circumstancias da praça, louva-se no que o governo resolver a tal respeito.

Vossa Magestade Imperial, porém, resolverá o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias das sessões, em 16 de setembro de 1864.—Visconde do Uruguay.—Visconde de Jequitinhonha.—Visconde de Itaborahy.—José Antonio Pimenta Bueno.—Marquez de Abrantes.—Candido Baptista de Oliveira.

Sendo a materia devidamente examinada, os conselheiros membros das duas secções sustentaram as opiniões enunciadas no parecer, fazendo o conselheiro Candido Baptista de Olireira algumas ponderações, com o fim de explicar o seu voto. E, depois de diversas observações dos conselheiros Souza Franco, viscondes de Jequitinhonha e Itaborahy, e Pimenta Bueno, foram as conclusões do parecer approvadas por todos.

E', portanto, o parecer do conselho de estado, por unanimidade de votos, o mesmo das secções reunidas de justiça e fazenda, sujeito ao seu exame.

Vossa Magestade Imperial, porém, resolverá como houver por bem.

Sala das conferencias do conselho de estado no paço da Boa-vista, 17 de setembro de 1864.—Visconde de Sapucahy.—Marquez de Abrantes.—Visconde de Abaeté.—Visconde de Jequitinhonha.—José Antonio Pimenta Bueno.—Visconde de Uruguay.—Visconde de Itaborahy.—Candido Baptista de Oliveira.—Bernardo de Souza Franco.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMAZONAS.

Manaus, 24 de dezembro de 1864.

Não acredite que a interrupção havida na nossa correspondencia seja devida á preguiça, ou a esquecimento do seu *Diario*. Lance semelhante falta á conta de muitas occupações e molestias, com que me tenho visto atrapalhado.

Dito isto, reato o fio de minha tarefa hoje, vespera do natal, quando d'aqui ha pouco tenho de ir a missa do galo.

Em paz fica esta terra, que sempre foi, e ha de ser de paz. As brigas que por cá apparecem não são cousa para cuidado: quando se dão no vulgaxo *tapuia*, é por causa da aguardente; quando na boa gente que usa de gravata, á moda dos republicanos do Ottoni, é por causa da politica. Mas não duram muito; acompanham as aguas do nosso rio: enchem e vazam naturalmente, sem causarem damno sensivel.

Isto, porém, é com relação a gente desta capital e dos povoados, que se dizem civilisados; mas não quanto a outros pontos, em que ainda temos gentios selvagens, que obstinadamente repelem todo o contacto da civilisação, e até comem gente. Ha pouco deu-se um facto bem triste na freguezia de Tauápessassu, defronte da povoação de Ayrão, distante desta cidade cousa de 20 leguas, na margem esquerda do rio Negro, em que tambem nos achamos.

Um moço estimavel e capitão da guarda nacional, que commetteu a imprudencia de internar-se só em um lago, á pescar, foi assaltado pelos indios, que o levaram para o matto e o mataram. Quando a familia e os amigos, desconfiados pela demora, o foram procurar, só acharam a carne do cadaver sobre um girão. Os ossos tinham os selvagens tirado e levado, por que dão-lhes muito apreço, tanto para fazerem gaitas, como ponteiras de flexas. Parece que esses não são antropophagos: se o fossem teriam tambem levado a carne.

Chegando a noticia do acontecimento a esta cidade, partio para ali no dia 14 o *Pirajá* com um destacamento de 15 praças ao mando do alferes Moraes, do corpo fixo, afim de garantir os habitantes das circumvisinhanças, que receiavam alguma excursão dos referidos indios, do que ha ali exemplos em tempos passados.

Nesse mesmo vapor seguio o presidente acompanhado dos capitães Coutinho e Mello Rego, ultimamente aqui chegado, a fim de fazerem um reconhecimento no rio até Barcellos, antiga capital da comarca do Rio Negro, nos tempos coloniaes. Deixada a força em Ayrão, seguio o *Pirajá*; mas pouco além da embocadura do rio Branco, na altura da povoação do Carvoeiro, teve de estacar, e voltar. Ahi o rio espraia-se extraordinariamente, segundo dizem, e é todo semeado de corôas e ilhas, de tal modo, que nem canal seguro e certo tem. Por isto, ou por que o pratico não acertasse com o canal, voltou o *Pirajá*.

E' verdade, dizem todos, que ha muitos annos não ha exemplo de uma tão grande vasante nesse rio, de Boassu para cima, como neste anno; e foi precisamente por isso que o presidente escolheu esta época para a exploração, a fim de conhecer até que ponto se póde contar com a navegação a vapor ali, durante a seca.

Na enchente, em que as aguas sobem trinta palmos, a navegação é franca até as caxoeiras de Santa Izabel, distante desta cidade 140 leguas. Apenas o *Pirajá* voltou começaram as aguas a crescer, e já estamos em principios do inverno, que entretanto chegou neste anno mais tarde do que costuma.

Em 1861, d'aqui por baixo, e pelo Amazonas, a vasante foi uma das maiores que se tem conhecido, e o inverno começou em principios de novembro. Mas lá para cima as aguas no rio Negro desceram muito menos do que neste anno, e o inverno agora demorou-se.

« Respondam os sabios da escriptura
« Que segredos são estes da natura. »

Consta-me que o capitão Coutinho, de volta dessa viagem, dissera, que encontrara grande differença entre o que observara, e o que se acha na carta desse rio levantada pelos commissarios portuguezes em 1790.

O vapor *Incas*, da carreira desta cidade para Tabatinga, chegou na noite de 22, tendo d'ali trasido um importante carregamento, do qual fazem parte muitos productos do Perú, trasidos para aquella estação pelo *Pastaza*, que ainda ali ficou. Só chapéos do Chile vieram 25 mil.

Isto faz com que a carga que agora leva o *Tapajoz* para o Pará rasteje, se não exceder ao valor de 250 contos.

Da politica pouco ou nada tenho a dizer-lhe. Pelo vapor passado já terá sabido que a nossa assembléa provincial encerrou os seus trabalhos, mesmo antes do tempo devido, visto que nos ultimos dias deixou de haver sessão, por falta de numero. Por isso a lei do orçamento provincial deixou de ser remettida a presidencia. Mas a do municipal e tres outros actos que foram enviados á sancção deixaram de surtir effeito. A estes deixou o presidente de sancionar, e a aquella deixou de publicar, motivando o seu procedimento, como é de lei, nas razões da não sancção.

Segundo me dizem havia em taes projectos cousa aspera e repugnante de tragar, a quem não tivesse muito bom estomago. O Sr. Adolpho de Barros não esteve pelos autos, e varreu a estopa.

Os nossos legisladores cavaquearam, como é facil de suppôr; mas só para o anno é que podem dar geito ao caso. Esperemos, portanto, pelo futuro para saber-se quem é que tem razão. O que sei é que o Amazonas nos annaes de sua legislação escreverá *zero* no anno de 1861, visto que um só acto legislativo não entrou para a collecção das leis provinciaes.

Cá por mim acredito desde já, que o Sr. Dr. Adolpho de Barros, moço intelligente, animado de boas intenções e muito dedicado aos interesses da provincia, não teria procedido como procedeu, se não tivesse muito boas razões para isto...

São horas de missa: adeus.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Trazem-nos noticias que o Sr. Dr. delegado dera a semana finda uma assaltada aos atravessadores de farinha, fazendo os tomar o vôo dessa especulação detrimentosa da população pobre. Bem haja esta autoridade, bem como o Exm. Sr. vice-presidente, que em sua solicitude não tardou em recommendar á policia a expedição de suas ordens para evitar semelhante abuso, que por certo não devera ser tolerado nem pelo subdelegado local, nem pela autoridade fiscal, a quem mais especialmente incumbe tal attribuição, revelando por tal fórma ou conveniencia com esses especuladores, ou culposa negligencia no cumprimento de seus deveres.

No entanto é força, que não fiquem ahi as providencias dadas: importa que as visitas da autoridade superior se produzam no mercado com frequencia, não se permittindo mesmo que ahi venda farinha da terra senão ao productor ou matuto, e applicando-se aos taes zangões esse recrutamento com que elles afugentam aos matutos do mercado, onde com essa ausencia impõem elles então o preço do genero.

Seria até conveniente que os subdelegados dos suburbios, por onde ha entradas daquelle genero se interessassem na extincção desses zangões; porque alguns delles mais espertos vão para alli, agenciam a farinha, e vestidos á matuto vem-n'a vender aqui, como se fossem d'ella productor, ou fossem-n'a buscar nos mercados productores.

São cousas estas que se não devem deixar á especulação, maxime quando esta póde ser explorada tão vantajosamente pelos espertos; a alimentação publica deve merecer séria attenção de quem governa, porque do desespero do povo não ha a esperar senão actos reprovados, é verdade, mas autorisados por uma necessidade superior, que os innocenta até perante a razão. Felizmente, porém, não chegaremos a este ponto, porque temos autoridades

que não descuram de obviar com suas providencias acertadas a taes inconvenientes.

— A panificação acaba de passar nesta cidade por um melhoramento real no estabelecimento da viuva Machado & Filho, á rua Direita, ns. 82 e 84, onde o trabalho braçal foi substituido pelo mechanico.

O trabalho geral deste estabelecimento é feito por um machinismo movido á vapor, desde o primeiro preparo da massa até a perfeita promptificação do producto esperado, de sorte que além da presteza, é todo o trabalho acompanhado do maior asseio possivel ; o que d'antes se não podia obter, quando era elle feito a mão.

Assim, pois, são manifestas as vantagens que resultam aos consumidores do novo processo de trabalho de um estabelecimento brasileiro, que é o primeiro nesse genero, e que quando não offereça o seu producto por menos, offerece-o melhor fabricado, com asseio indispulavel e promptidão no fornecimento.

Este melhoramento, que para traduzir-se em facto não custou poucas fadigas, e careceu do emprego de capital crescido, substitue por completo asseio a limpeza duvidosa que d'antes ia na panificação ; e esta circumstancia é bastante para estabelecer a sua supremacia, e conseguintemente attrahir-lhe a concurrencia publica, de que é credor não só por isso, senão tambem pela escolha da farinha que emprega.

— As noticias trazidas pelo *Persinunga*, de Fernando de Noronha são boas, dando a ilha com grande abundancia de farinha, e com optima colheita do algodão alli plantado ultimamente.

A bordo de referido vapor vieram 44 praças de pret do 9º batalhão, além de 2 officiaes e 8 inferiores. Vieram tambem 12 sentenciados e 24 naufragos.

Na altura da ilha, pelas 8 horas do dia 7 de dezembro proximo passado incendiou-se a galeza americana *Suzana Honland*, que seguia de New-York para S. Francisco, carregada de diversos generos, inclusive dous mil barris de polvora.

A tripolação e passageiros lograram salvar-se na ilha.

— Com relação á falta d'agua que ha na Capunga, dirigem-nos a seguinte nota, que submettemos á apreciação esclarecida de S. Exc. :

« A falta de um chafariz na Capunga é ha muito tempo sentida pela já numerosa população deste interessante arrebalde.

« Semelhante falta estabeleceu alli a necessidade de fazer-se uso para todos os mysteres, até mesmo para beber, d'agua de cacimbás ; as quaes além de pela maior parte produzirem-na de má qualidade, tornam-se completamente seccas pela época do verão, como presentemente, resultando disto o maior vexame possivel para os habitantes do lugar, que se veem privados de um dos elementos necessarios á vida.

« Assim, pois, muito conveniente será que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em attenção á tão grande e urgente necessidade, deliberasse de modo a construir-se neste arrebalde sem perda de tempo o chafariz já concedido, tanto mais quanto muito pouco distante passa o encanamento da companhia do Beberibe ; o que muito facilita a respectiva construcção.

— Da Parahyba nos noticiam o seguinte em data de 12 do corrente :

« durante a administração policial do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira, nesta provincia, a contar de 16 de agosto do anno passado, dia em que assumio o exercicio, até hoje, teem sido presos 110 criminosos, que são os seguintes :

« De crime de morte :

« Vicente Gomes Ferreira ; Sabino Ricardo Amancio, que é tambem condemnado por furto de cavallos e ferimentos graves ; Jesuino Bertoldo, é tambem criminoso de resistencia ; Valeriano Martins dos Santos ; Severino Dantas de Araujo, é tambem de tentativa de morte ; Claudina Maria da Conceição ; Joaquim Gomes Marinho ; Manoel de Lima ; Marinha Joaquina da Conceição ; Francisco Antonio do Couto, é tambem de resistencia e ferimentos ; Francisco Fernandes de Moura ; João de Souza ; Francisco Xavier de Santa Anna ; João Fernandes Santiago ; Manoel Ferreira Ronca ; Antonio Pereira ; Francisco Leite da Silva ; Micaella ; Antonio Machado ; Francisco Machado ; Themoteo José de Sant'Anna ; Casemiro Rodrigues dos Santos ; João Baptista de Araujo; Francisco, escravo.

« De tentativa de morte :

« Adelino José do Rego; Alexandre do Altar ; João Pereira dos Santos; Felix Nery de Cantalice ; Antonio Fidelis ; Vergolino, escravo.

« De ferimentos graves :

« Joaquim Mathias ; José Bezerra Leite, é tambem de ferimentos leves ; Francisco Monteiro Carlos ; Manoel Pereira ; Francisco Dias ; Manoel da Penha ; Maria Mauricia de Rosario ; Luiz, escravo ; Manoel Rodrigues Campos ; João Ignacio da Luz ; Romão, escravo ; João Francisco da Silva ; Antonio Manoel do Nascimento; Monoel Raymundo, é tambem de ferimentos leves ; José Gomes Jardim ; Antonio José da Silva.

« De ferimentos leves :

« Antonio Francisco de Araujo ; Francisco Borges da Silva ; José Herculano de Barros ; Francisco Correia de Mello; Cosma Gertrudes Moreira ; Paula Moreira da Conceição ; Maria Joaquina da Conceição ; Guilhermino José Luiz Professor ; José Antonio dos Santos ; Ignacio, escravo ; João Cesario Sabino ; Sabino José do Rosario ; Bartholomeu José Maria ; Antonio Maria da Conceição.

« De furto de animaes :

« Manoel José do Nascimento, João Martins de Oliveira ; Antonio Gomes das Neves ; Antonio José de Souza ; Francisco Soares de Araujo ; Francisco José Barbosa ; Luiz Gonçalves Dantas ; Antonio Alves dos Santos ; José Ferreira de Araujo Barreto ; Juvenal Antonio Felix de Menezes, Avelino de tal ; José Wenceslão Alves Gameleira ; Delmiro Mendes de Queiroz ; Fausto Mendes de Queiroz ; Manoel de tal ; Manoel Bezerra do Nascimento.

« De outros furtos :

Josepha Maria da Conceição ; José Soares.

« Roubo :

« Manoel Bezerra da Paixão, e Herculano Ferreira Lima.

« Estellionato :

« José Domingues Correia, e Francisco de Freitas.

« Resistencia :

« Manoel Moreno da Silva ; Antonio Agostinho ; João Martins de Oliveira.

« Reduzir a escravidão pessoa livre :

« Miguel de tal ; Rita, escrava ; Francisco Barbosa.

« Damno :

Bellarmino Maria de Brito ; Bellarmino Arpiniano de Oliveira ; Justino da Silveira Lima.

« Fuga de presos :

« Felinto Gomes da Rocha ; Galdino Fernandes da Silva ; Manoel Galvão ; Alexandre Francisco de Oliveira ; Manoel Thomaz da Silva ; Apolinario Liborio ; Francisco Marques da Silva.

« Rapto :

« Sebastião, escravo :

« Injuria :

« Gabriel Otaviano de Oliveira.

« Disertores do exercito e policia :

« Herculano José do Nascimento ; Joaquim Mariano ; Pedro José de Lyra ; Manoel Borges ; José Theotonio de Oliveira ; José da Silva Moraes, Manoel Luiz dos Santos ; Tiburcio José de Farias, José Francisco da Silva, e Manoel Gonçalves Pereira. »

No dia 1.º do corrente, no lugar Praia dos Carneiros, da freguezia do Rio Formoso, quando se celebrava alli uma festa, um foguete matou á um menino que brincava perto.

— Pelo delegado de Serinhãem foi preso Luiz Lopes de Oliveira, pronunciado em estellionato.

— Perdeu-se hontem, ás 2 horas e meia da madrugada, no arrecife defronte do ancoradouro da descarga, a barca franceza *Les Annis Unis de Saint Jean de Luz*, que vinha do Havre para o nosso porto, com 31 dias de viagem.

Segundo declaração do commandante, deu lugar ao sinistro a cerração que havia sobre a cidade não permittir-lhe ver aonde estava a distancia, e só sim perto da costa, quando elle, tentando fazer virar, mentio o navio, e cahio, com o vento fresco que reinava então, sobre as pedras, abrindo logo agua.

A guarda-moria da alfandega prestou logo todos os soccorros, e continúa a assistir ao trabalho da descarga, que se está fazendo por conta dos consignatarios.

Até hontem á tarde tinha sido tirada parte do carregamento, velame e mastreação, vindo aquella bastante avariada.

— Falleceu hontem, após longo padecimento, o Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, engenheiro que foi das obras publicas, e ultimamente emprezeiro da estrada do norte. Damos os nossos pesames á sua inconsolavel familia.

— Em additamento á noticia que demos hontem, relativamente á sessão da *Associação Promotora da Colonisação Polaca*, cumpre referir que pelo Sr. Dr. Sabino foi apresentada uma carta do Sr. Dr. José Joaquim dos Santos, da Bahia, pondo á disposição da Associação terrenos, que possue.

Foi recebida com agrado a offerta, mandando-se agradecer.

— Hoje ao meio dia em ponto, haverá sessão da mesma associação, para discussão dos estatutos.

— Depois da manhãa se extrahirá a segunda parte da decima-primeira loteria da matriz da Boa-Vista (terceira) sendo o maior premio....... 6:000:000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes dos dias 22 e 23 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio e Bellarmino, escravos de João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, para averiguações sobre a verdadeira condição delles.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Elias Ferreira da Paz, por infracção de regulamento da estrada de ferro, e Victoriano, de menor idade, por vagabundo.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Antonio Manoel ou Alexandre José de Souza, por ser desertor, e João dos Reis Gomes, para correcção.

Foram recolhidos á mesma casa no dia 22.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim de Sant'Anna, vindo da Parahyba, como condemnado á 8 annos de galés ; Prudencio da Silva, vindo de Nazareth, como alienado ; Manoel Baptista, Manoel Leite dos Santos, Joaquim José Gonçalves Venerando, Antonio de Oliveira, e Luiz Lopes Rodrigues Pedregulho, vindos do presidio de Fernando, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulino Corrêa da Silva, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Francisco Xavier Vieira e Rufina Maria da Encarnação, por briga ; e Antonio, escravo de Luiz da Fonseca Macedo, por andar fugido.

A' ordem do da Capunga, Cosme, escravo de José Matheus, por desordem e insultos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 20 de janeiro de 1865.

Existiam presos 375 ; entraram 10 ; sahiram 12 ; existem 373.

A saber : nacionaes 395 ; estrangeiros 16 ; mulheres 3 ; estrangeiras 2 ; escravos 51 ; escravas 6 — Total 373.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 153.

Movimento da enfermaria do dia 22 de janeiro de 1865.

Teve baixa,

Belarmino Baptista Alves de Carvalho, rheumatismo.

Teve alta :

Raymundo, escravo de Antonio Ferreira.

— Movimento do dia 21 de janeiro de 1865.

Existiam 373 presos ; entraram 6 ; sahiram 12 ; existem 367.

A saber : nacionaes 293 ; estrangeiros 14 ; mulheres 3 ; estrangeiras 2 ; escravos 48 ; escravas 5.—Total 367.

Alimentados á custa dos cofres publicos 167.

Movimento da enfermaria do dia 22 de janeiro de 1865 .

Teve baixa :

Manoel José do Nascimento, sarnas.
Manoel Riachão Mororó, sarnas.
José Francisco de Moura, sezões.

— Movimento do dia 22 do janeiro de 1865.

Existiam 367 presos ; entraram 24 ; sahiram 3 ; existem 388.

A saber : nacionaes 314 ; estrangeiros 15 ; mulheres 3 ; estrangeiros 2 ; escravos 49 ; escravas 5 ; —Total 388.

Alimentados á custa dos cofres publicos 152.

Movimento da enfermaria do dia 23 de janeiro de 1865.

Teve baixa :

Manoel Miguel dos Anjos, sarnas.

Teve alta :

Verissimo, escravo de João Jeronimo Coutinho.

Movimento do hospital Pedro II, de 16 ao dia 22 de janeiro de 865.

DIA 16 AO DIA 22	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	44	46	14	"	1	1	18	9	77	53	139
Entraram........	6	5	"	"	"	"	1	"	"	"	
Sahiram........	8	3	"	"	"		1	"	"	"	
Morreram........	"	1	"	"	"	"	"	"	"	"	
Existem........	42	47	14	"	1	1	18	9	73	56	132

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 132, sendo 75 homens e 57 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Pelo Dr. Ramos ás 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2.

Pelo Dr. Sarmento ás 9 3|4, 8 3|4, 8 3|4, 8 3|4, 8 3|4, 11.

Falleceu :

Joanna Maria da Conceição ; bronchite chronica.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*. sahido para os portos do sul :

Padre Lourenço de Albuquerque Loyolla, Francisco de Assis Pereira Freire, 2.º cadete de cavallaria Israel dos Santos Vieira, Manoel Gomes da Cunha, Umbelina Rosa de Jesus, Francelino Fenelon de Loyolla, Dr. Criolano Augusto de Loyolla, Antonio José Bernardes, capitão Manoel Ferreira da Fonceca Lyra, 4 officiaes e 43 praças de pret, 1 escrava de Joaquim Pereira Arantes, 2 escravos de Palmeira & Beltrão, D. Maria E. Carneiro Guimarães, 2 filhos e 3 escravos, 1 esvrava e 1 filho de José de Sá Leitão Junior, 8 recrutas de marinha, engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Antonia Maria do Espirito Santo, D. Maria Angelica Barbosa e Silva, Dr. Braz Florentino Henrique de Souza e 1 filho, 2 soldados de policias, José Antonio de Almeida Guimarães, Eduard H. Wujatt, Manoel Pereira Camello, D. Alexandrina Francisca de Magalhães, 32 praças da companhia de aprendiz de marinha, Maria Eugenia da Conceição, alferes Francisco da Fonceca Figueiredo, Margareta M. Counell, Joaquim José Gomes de Souza, Dr. Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, Domingos Ferreira Maia, Eduard Mauri Priedrick, Bulw Christ, Hinhoffes, Imulher, Heyw Hinhoff Grist, Wennt Juliam Dudride.

— Passageiros da barca portogueza *S. Manoel II*, entrado do Porto :

Bernardo Martins da Silva e Manoel de Oliveira Maia.

— Passageiros da barca portogueza *Sympathia*, entrada do Porto :

Antonio Joaquim Peixoto, José de Macedo Moreira Campos, Gaspar José da Silva, José Dias da Costa Cardeal, José Maria da Silva, Manoel José Carneiro, Antonio Joaquim, Damião José Eunes Braga, Francisco Thomaz, Luiz da Silva Cid, Jacundino Ribeiro de Carvalho, Justo José Gomes Teixeira, José Joaquim Pereira, Joaquim Fernandes de Almeida.

Revisão do jury de 21 de janeiro de 1865.

(Continuação.)

Foram qualificados jurados os cidadãos seguintes :

José Maria Machado de Figueiredo.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.
José Egidio Ferreira.
João Maria d'Albuquerque Oliveira.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. José da Cunha Teixeira.
João Manoel de Castro.
Dr. José Felix de Brito Macêdo.
José da Fonseca e Silva.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
José Candido de Souza Castro.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioly.
José Elias de Oliveira.
José Luiz Pereira.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
Dr. José Roberto da Cunha Salles.
José Barboza de Miranda Santiago.
João da Cunha Soares Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.
José Joaquim da Costa.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
Dr. Joaquim José de Campos.
João Baptista Cesar.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Joaquim Antonio Carneiro.
Tenente-coronel José Antonio Pinto.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
José Xavier Faustino Ramos.
José Alfredo de Carvalho.
Tenente José Pedro da Silva.
José Antonio Pereira da Silva.
José Conegundes da Siva.
Joaquim José de Souza Serrano.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
João Antonio da Silva Pereira.
José Francisco de Salles Baviera.
Joaquim Teixeira Peixoto.
João Soares da Fonseca Vellozo.
Joaquim Cardozo Ayres.
José Pires Ferreira.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Joaquim José de Faria Neves Junior.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
José Thomaz de Aguiar.
Joaquim José de Miranda.
José Ribeiro Guimarães.
José de Barros Corrêa Sette.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. João Capristano Bandeira de Mello Filho.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Dr. Joaquim da Costa Dourado.
Dr. José Zacharias de Carvalho.
João Valentim Vilella.
José de Vasconcellos.
José Affonso dos Santos Bastos.
João Athanazio Botelho.
João Baptista de Castro e Silva.
João dos Santos Porto.
João Hermenegildo Borges Diniz.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Dr. Jorge Dornellas Pessôa.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Joaquim da Costa Ribeiro.
João Pinto de Lemos Junior.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Joaquim Franco de Souza.
José Maria Freire Gameiro.
Juvencio Augusto de Athayde.
Joaquim de Gusmão Coelho.
José Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Juvencio da Silva.
João da Silveira Borges Tavora.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. José Sergio Ferreira.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim de Albuquerque Mello.
João da Silva Farias.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Ajudante João Bernardino de Vasconcellos.
João Pedro de Jesus da Motta.
João Gregorio dos Santos.
José Henriques da Silva.
José Henriques Machado.
Dr. José Ladislão Pereira da Silva.
Dr. João Maria Seve.
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Joaquim José Silveira.
Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
José Marcelino Alves da Fonseca.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
José Vellozo Soares.
José Francisco do Rego Barros.
João de Sá Leitão.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
Jesuino Rodrigues Cardozo.
Dr. João José Pinto.
Dr. João José Pinto Junior.
João Paulo Ferreira.
José Gonçalves Porciuncula.
João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
João Chrysostomo de Albuquerque.
José Francisco Pires.
João Francisco do Rego Maia.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
José Theodoro de Sena.
Jesuino Ferreira da Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
José Cesario de Mello.
João Victor Leutier.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
José Camello do Rego Barros.
Dr. José Mamede Alves Ferreira.
José Domingues Codeceira.
Dr. José Rodrigues do Passo.
José Antonio de Brito Bastos.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Joaquim d'Assumpção Queiroz.
Joaquim Corrêa de Araujo.
João Antonio Carlos da Silva.
João Francisco do Rego Maricóta.

(Conclue.)

COMMUNICADOS.

O bispado de Pernambuco.

Srs. Redactores.— Como o seu mui conceituado *Diario* tem por timbre propugnar pelos interesses da nossa cara provincia, tomei a deliberação de offerecer-lhe as seguintes considerações, que me foram suggeridas por occasião de rever agora (que estamos em ferias) os meus papeis velhos relativos á historia patria.

Com effeito, Srs. Redactores, desde que Pernambuco passou de prelazia á bispado suffraganeo do arcebispado da Bahia, pela bulla *Romani Pontificis Pastoralis Sollicitudo* de 15 de novembro de 1676 até 18 de outubro de 1829, em que foi nomeado o decimo oitavo, e ultimo bispo para esta diocese, o finado D. João da Purificação Marques Perdigão, nunca mereceu ter ella um só Pernambucano occupando essa alta posição !

Quem sabe se os padres desta terra não poderão aspirar o episcopado da respectiva diocese, vindo assim a verificar-se á respeito delles a mesma requisição, formal acerca dos Brasileiros, que fez o commandante militar portuguez Vicente Antonio de Oliveira em uma representação ao rei de Portugal, depois da revolução de 1817, como refere Armitage na sua Historia do Brazil pag. 14, isto é, *que aos Brazileiros não se concedesse mais alto posto que o de capitão* ; exigencia esta, que parece não haver sido desattendida, tanto assim que as altas patentes d'ahi em diante foram conferidas por El-Rei Nosso Senhor quasi exclusivamente aos Srs. Portuguezes, nossos distinctos amos ?...

Quem sabe tambem, se não ha no presente seculo clerigo algum natural de Pernambuco, que idoneo seja por sua illustração e virtudes para occupar o bispado desta diocese, como aliás haviam nos seculos XVII e XVIII a saber Fr. Roberto de Jesus, benedictino ; Fr. Luiz Botelho do Rosario e Fr. Manoel de Macedo, carmelitas ; Fr. João da Purificação Campelli, franciscano ; Fr. Feliciano de Mello ; Fr. Manoel de Santa Catharina, Padre Mestre Dr. Manoel Rodrigues Correia de Lacerda, e outros muitos Pernambucanos, mas que á despeito de terem-se distinguido na Hespanha, e Italia (o que consta da bibliotheca Lusitana do abbade Diogo Barboza Machado, das biographias pelo Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, e da Memoria do Clero Pernambucano, pelo Rvm. Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, e de mais algumas obras á respeito) nunca poderam gozar dessa subida honra ?

Pelo menos, são contemporaneos nossos alguns eximios sacerdotes Pernambucanos, com todos os predicados para bem desempenhar aquella alta missão como os finados padre mestre Miguel Joaquim de Almeida e Castro; Dr. Deão Bernardo Luiz Ferreira, e vigario Francisco Ferreira Barreto, padre Domingos Germano Affonso Regueira, bem como os Rvms. Srs. monsenhor Muniz Tavares, vigario capitular desta diocese Dr. Deão Joaquim Francisco de Faria, Fr. Francisco Cardoso Ayres, e outros muitos que seria longo ennumerar, mas que não foram ainda para isso considerados dignos ? Quererão por ventura para o episcopado de Pernambuco homens perfeitos ? Seria isso uma louca pretenção, porque Deos para demonstrar a sua Omnipotencia e Justiça na organisação de todos os seres, adrede n'elles procurou remover toda a perfeição, e estatuir alguma compensação.

E' ainda digno de observação, que d'entre os 18 bispos nomeados prra esta diocese desde sua instituição, 13 eram nascidos em Portugal, e apenas 5 no Brazil, a saber ; dous em Minas Geraes D. Fr. Francisco da Assumpção Brito em 1772, e D. Fr. Diogo de Jesus Jardim em 1786 ; dous no Rio de Janeiro, D. Fr. José Joaquim da Cunha Azevedo Coutinho em 1796, e D. Fr. Antonio de S. José Bastos em 1810 ; e um na Bahia D. Fr. Thomaz da Encarnação Costa Lima em 1774, ao passo que nenhum era Pernambucano !

Entretanto cinco Pernambucanos foram julgados aptos para o episcopado de outras dioceses, a saber, Fr. Manoel de Santa Catharina, bispo de Angola ; D. Fr. Bartholomeu de Nossa Senhora, bispo de Milliapôr ; Padre Mestre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, bispo do Rio de Janeiro ; D. Fr. Carlos de S. José, bispo do Maranhão ; D. Fr. Pedro de Santa Marianna, bispo titular de Chrysopolis.

E pois a consequencia logica é, que para bispo de Pernambuco, não se tem querido nomear clerigo algum dahi natural por mais apto e digno que se mostre, como outr'ora se praticava acerca dos bachareis para os cargos juizes de fóra. — Que terrivel preconceito !

Agora mesmo tem-se propalado, que ha pouco desistiu-se da idéa de nomear-se bispo para uma das dioceses vagas do imperio, um religioso mui distincto, natural de Pernambuco, sob o unico pretexto de ser *Ultramontano*. Que desgraça !!! Já não lhe bastava contra a sua nomeação—carta de recommendação que tinha de ser Pernambucano ! Deus porém illumine melhor áquem compete fazer taes nomeações, para prover a actual vaga de bispo desta diocese, em algum sacerdote distincto por sua illustração, e virtudes, embora seja natural de Pernambuco, que por certo não deve ser peccado mortal e irremissivel, e não em algum Gallicano.

Basta de protestantisar o nosso paiz, cuja religião do Estado felizmente é á catholica, e apostolica romana. Assim aubela *excorde*, com todo desinteresse, e sem sermão encommendado.

O secular Pernambucano.
(D—D—O—S—S)

Recife, 20 de janeiro de 1865.

P. S Para melhor esclarecimento de que não calumniamos á antiga Metropole Portugueza acerca do affrontoso exclusivismo dos empregos publicos —á que ella sugeitava os naturaes do Brazil—na sua propria patria ; doutrina, que parece querer adoptar a nossa côrte—contra os filhos de Pernambuco a respeito de certos cargos, ou officios em sua provincia, abaixo transcrevemos duas peças muito importantes d'aquella época nesse sentido. O illustrado leitor com as devidas distincções—*mutatis mutandis*—poderá facilmente tirar a cabivel moralidade, e a necessaria applicação para a actualidade

D—D—O—S—S

Representação, ou capitulo, que o procurador da Bahia ás cortes celebradas no anno de 1668 offereceu por conhecer o disgosto de que se achavam possuidos muitos naturaes do Brazil por serem preteridos nos empregos publicos.

« O Brazil, em quaranta annos de guerra continuada padeceu muito, e seus moradores sofferam infinitas miserias e hostilidades, na defensa daquelle Estado, onde a maior parte d'elles se assignalaram em muitas occasiões, com singular valor, e despeza das suas fazendas ; com que á este respeito deve V. A. ser servido mandar, que nos postos de milicias, que vagarem no dito Estado, sejam somente providos os que nelle tem servido a V. A., e da mesma maneira nos ditos moradores os officios de justiça e fazenda, como tambem em seus filhos as igrejas, conezias e dignidades, pois é justo que despendendo seus pais e seus avós as fazendas, derramando seu sangue, e perdendo muitos a vida, sejam os postos, cargos e honras do dito Estado concedidas a estes sujeitos, em quem concorrem as partes e qualidades necessarias.

Representação da camara da cidade da Bahia para revogação da resolução, que prohibiu aos naturaes do Brazil occupar os lugares de dezembargadores na sua patria.

Senhor—Por noticia que lemos, nos consta *que V. A. foi servido mandar passar um decreto, para que nenhum filho do Brazil occupe, da data delle em diante, o cargo de dezembargador d'este Estado, quando os que de presente o são não devem nada a nenhum dos mais* : parece, Senhor, que é uma offensa, que V. A. faz aos filhos d'este Estado, e principalmedte aos da Bahia, a quem V. A. por seus serviços concedeu os privilegios de infanções e outras muitas mercês, de que estão de posse ; pois, Senhor, se elles são capazes do posto e dos da guerra, em que V. A. os tem provido, e todos servido a V. A. com as vidas e fazendas, que razão haverá, que os prive de servirem a V. A. na patria, quando os dessa côrte o exercem na sua ? Seja V. A. servido mandar reparar um damno tão affrontoso para os filhos do Brazil, e conceder-lhe o exercicio, pois sem elle não haverá filho delle que continue os estudos ; porque se por elles não hão de ser premiados, e ter a esperança de servir á V. A. na patria, como fazem os das outras, cessará o estudo, quando por muitas vezes temos pedido á V. A. que conceda aos filhos d'este Estado os privilegios, que tem e gozam os da cidade de Evora, e que possam os religiosos da Companhia de Jesus, que os ensinam, dar-lhes o mesmo grau que naquella cidade se dá aos della pois os senhores Reis de Portugal os crearam para augmento dos seus vassallos. Da grandeza de V. A. esperamos nos conceda umale outra mercê, pois todas se dirigem ao serviço de V. A. que Deus guarde para, augmento de seus vassallos. Camara da Bahia 14 de agosto de 1671.— O juiz Manoel da Rocha, o vereador Thomé Pereira Falcão, Francisco Subtil de Siqueira, o procurador João de Mattos Aranha.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores. — Quem ler e analysar a correspondencia impressa no *Diarir de Pernambuco* n. 284 de 12 de dezembro n. 284 de 12 de dezembro proximo passado, dirigida ao Sr. André Cavalcanti de Albuquerque, facilmente conhecerá o pedantismo a calumnia, á má educação primitiva, a miseria e a infamia de seu autor, justificadas pelo estylo e phrase costumaria de ribeira, açougue, e de moleque de rua : assim como conhecerá a manifesta contradição do invisivel e cobarde detractor, por ser este o primeiro a confessar que « o Sr. Albuquerque sempre gozou de reputação publica, e que não queira perder a que até hoje tem merecido. » Mas o que de então para cá tem feito o calumniado que o possa desacreditar ? Deixou de vender uma casa a certo individuo, por não apresentar este recibo de laudemio : e por ser o comprader nimiamente ignorante, além de aluado e maniaco, assignou, ou por accesso de loucura, ou por calumniador profissional, a predita correspondencia, redigida por um inimigo declarado do Sr. Albuquerque.

Mas cessem theorias e appareçam factos, pelos quaes melhor poderá o respeitavel publico julgar do redactor e assignante daquella infame catilinaria.

Saiba quem quizer das pessoas mais gradas e fidedignas da cidade de Goianna, Pedras de Fogo, cidade da Parahyba, villa de Souza e Pilar desta provincia, quem são os senhores André Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Bernardino dos Santos Junior (bacharel por excepção de regra) e pergunte qual destes senhores costuma pedir dinheiro emprestado e o não pagar : jogar quanto dinheiro lhe entra, per faz ou per nefas, nas algibeiras : receber dinheiros que os collectores enviam ás respectivas thesourarias, e as não entregar : comprar cavallos, promettendo dar o dinheiro depois de poucos dias, e assim não cumprir, vendo depois neste *Diario* e no *Jornal da Parahyba*, annuncios do vendedor, cobrando o dinheiro : tomar dinheiro emprestado a uma senhora casada, por intervenção da sua, e deixando de o pagar quando a credora o exigio, teve a infamia de dizer que esta não lhe tratasse de tal exigencia, visto como aquelle dinheiro não lhe foi emprestado, e sim dado por certas considerações pessoaes, etc., etc. : deixando de pagar uma letra que passou de 210$000. Quem em Pedras de Fogo cantarolava, dando altos berros, tocando ao mesmo tempo piano, quando o Rvm. prefeito da Penha, Frei Seraphim da Catania, pregava o santo Evangelho aos fieis : quem teve o desatino de fallar (no *Despertador Parahybano*) deste mesmo virtuoso religioso, persuadindo a muitas pessoas daquelle povoado a não conduzirem materiaes para a edificação da magestosa capella que este incansavel ministro do Senhor está edificando : quem sendo juiz municipal da villa de Souza, fez em poucos mezes tantas gentilezas, que não se animou mais a voltar e exercer as funcções do seu emprego, sugeitando-se por isso a ser promotor da villa do Pilar, da Parahyba do Norte : quem em Pedras de Fogo, redigio por despeito e mesquinha vingança e pela modica paga de 10$000 uma correspondencia toda calumniosa contra um honesto e probo ancião, emprestando-lhe tudo quanto de direito pertence ao seu redactor, prevalescendo-se da inepcia e loucura de um pobre diabo, como elle infamador e lunatico para assigna-la : quem não entregando dinheiro algum ao mui probo cidadão (da cidade da Parahyba) João Pinto Monteiro da Silva, sustentou que o tinha dado, sendo isso falso e como tal provado : saiba-se finalmente se aquelles dous cidadãos acima mencionados que não tem praticado os factos já expostos, tem praticado outros que o degradem e o tornem indigno da reputação que tem sempre sabido merecer.

Roga-lhes, senhores redactores, a inserção destas linhas

O inimigo dos calumniadores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas : as pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante : util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes, acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e a venda nas boticas de Caors & Barboza e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 2 a 21.........	499:933$397
Idem do dia 23	41:351$732
	541:285$129

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	188	
» » com generos...	231	
		419
Volumes sahidos com fazendas...	123	
» » com generos ...	536	
		659

Descarregam no dia 24 de janeiro de 1865.

Barca franceza—*Guilherme Tel*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imoge*—idem.
Brigue inglez—*Chance*—idem.
Brigue inglez—*Talbot*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jane*—bacalhão.
Barca ingleza—*Isabella Ridley*—bacalhão e tijolo.
Barca ingleza—*Mimosa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Old Honesty*—idem.
Patacho inglez—*M. E. Corming*—carvão.
Brigue inglez—*Otello*—idem.
Lugre inglez—*Arthur*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Maranhão.

Mercadoria e trangeira.

20 barris e 10 caixas banha de porco ; á ordem.

Mercadoria nacional.

20 panneiros encapados com quarenta arrobas de farinha de tapioca ; a Duarte & C.

Do Pará

Mercadoria estrangeira.

15 caixas queijos flamengos ; á ordem.

Mercadoria importada do Perú'.

3 caixas, 8 fardos e 3 surrões com 5,021 chapéos do Chily ; á ordem.

18 rollos com 8 arrobas de salsa ; á ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 á 21.........	12:870$530
Idem do dia 23........................	11:370$359
	24:240$889

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21.........	98:228$681
Idem do dia 23.......................	6:160$072
	104:388$753

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Liverpool—29 dias, brigue inglez *Chance*, de 144 toneladas, capitão J. W. Blumey, equipagem 9, carga fazendas ; a Millo Latban & C.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Town of Liverpool*, de 336 toneladas, capitão W. Nash, equipagem 14, carga fazendas ; a Sawnders Brothers & C.

Ramsgate—31 dias, barca ingleza *Chanza*, de 352 toneladas, capitão R. B. Finlay, equipagem 13, carga carvão ; a ordem.

Ilha de Fernande—48 horas, vapor nacional *Persinunga*, de 444 toneladas, commandante Rates.

— 23 —

Cadix—29 dias, brigue dinamarquez *Odin*, de 156 toneladas, capitão I. Blume, equipagem 8, carga sal ; a Rothe Bedoulac.

Hamburgo—40 dias, escuna dinamarqueza *D. A. N.*, de 102 toneladas, capitão N. L. Norby, equipagem 6, carga fazendas e outros generos ; a Rabe Schonetace & C.

Porto—22 dias, barca portugueza *Sympathia*, de 261 toneladas, capitão Paulino Antonio Cardoso, equipagem 16, carga vinho e outros generos ; a Baltar & Oliveira.

Rio-Grande do Sul—28 dias, hiate brasileiro *Alberto*, de 138 toneladas, capitão João Augusto de P. Victoria, equipagem 11, carga 7,000 arrobas de carne ; a José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Brigue inglez *Henrieta*, capitão Marshall em lastro.

Portos do sul—Vapor nacional *Tocantins*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte.

Marseille—Barca franceza *Vergele*, capitão Dragon, carga assucar.

Porto—Barga portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0|0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada baleira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0|0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0|0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São novamente convidados os Srs. credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem nesta caixa filial seus titulos de creditos para serem attendidos no dividendo que se tem de fazer no fim do corrente mez.

O guarda livros
Ignacio Nunes Corrêa.

— Delegacia de policia do primeiro districto do termo da cidade do Recife, 21 de janeiro de 1865. Foi encontrado a vagar pela povoação do Cachangá, na manhãa de hontem o menor Victoriano, côr preta, que diz ser livre, não ter pais e haver desamparado a companhia de certo individuo no Arraial, por causa dos máos tratos que recebia ; quem se julgar com direito a dito menor, compareça nesta delegacia para ser-lhe o mesmo entregue, provado quanto baste.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

Consulado de França.

O capitão Huland do navio francez *Tonkin* em reparação neste porto precisa tomar a risco cerca de dezesete contos de réis (17:000$000) para pagar as differentes despezas que fez neste porto. O dito emprestimo, o qual sera reembolsado em o Havre, lugar do destino do dito navio, será garantido pelo mesmo navio, casco apparelhos, maçame, victualhas e seu carregamento. As pessoas que pretenderem fazer este adiantamento, são convidadas a comparecer terça feira 24 do corrente, ao meio dia em ponto no consulado de França, onde terá lugar a dita adjudicação em presença do Sr. consul a quem por menos fizer.

Pernambuco, 21 de janeiro de 1865.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.

2 duzias de agulhas de aço proprias de cozer saccos de lãa.
2 arrobas de arame de ferro, ou vergalhão de ½ polegada.
1 peça de cabo de linho de uma polegada.
2 peças de dito de dito alcatroado com 2 ½ polegadas.
400 calbros de mangue.
1 tonelada de carvão de pedra.
1 Diamante encastoado para cortar vidros.
600 enchadas do Porto.
100 enchameis.
2 arrobas de fio de vella inglez.
4 quintaes de ferro sueco.
6 duzias de dobradiças de cruz.
4 duzias de ditas menores.
2 duzias de fechaduras de broca para porta.
4 duzias de ditas singelas para ditas.
4 duzias de ferros pedrezes para ditas.
2 duzias de ditos ditos de rabo ditas.
2 lenções de ferro para chapas de fechaduras.
3 duzias de limas triangulos de serralheiro de 3, 5 e 7 polegadas.
8 duzias de limas chatas de 10, 12, 14 e 16 polegadas.
600 linhas ou traves de 30 a 40 palmos.
2 rolos de panno de algodão proprio para ensacar laa.
25 picões.
25 picaretas.
50 peças poitas de embira.
3 pranchões de amarello vinhatico.
3 ditos de louro.
4 ditos de secupira.
10,000 pregos caibraes.
10,000 ditos ripaes.
40 molhos ripas.
2 arrobas tinta azul em massa.
2 duzias taboas de amarello.
100 covados tapete para igreja.
8 libras de vermelhão.
1 caixa de vidros para caixilhos com 11 polegadas de comprimento e 8 ½ ditas de largura.

Quem quizer vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1|2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem-se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes :

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios :

1.º Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado ;

2.º Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado ;

3.º Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar ;

4.º Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.º Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.º Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes

definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes :

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 à 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar ; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada à vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor ; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante às quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberãos os premios seguintes :

- Se forem grumetes ; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros : vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe, na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer :

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte :

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça ; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 de corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de janeiro de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

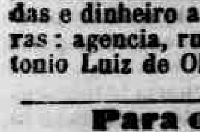
Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do sul. Os jornaes serão recebidos até 1 1/2 hora da tarde, e as cartas admettidas à seguro até duas horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 26 do corrente às 5 horas da tarde segue o vapor *Persinunga* commandante Rates, para os portos indicados. A carga será acompanhada dos o dia 25 ao meio dia, recebida até respectivos conhecimentos, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattes n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir em poucos dias o patacho *Capuan*, tem parte de seu carregamento á bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da *Cruz* n. 1.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos : trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O patacho *Valente* a seguir em poucos dias, recebe carga miuda e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul.

Segue no dia 28 do corrente o patacho nacional *Salupendes*, recebe carga a frete, a qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

LEILÕES.

Leilão de moveis.

Martins fara leilão de uma rica mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala, 1 excellente piano novo, 1 cama franceza de jacarandá com cortinados, 1 toucador de dito, 1 lavatorio de dito com jarro e bacia de porcelana, 2 guarda vestidos de amarello novos, 1 guarda roupa de mogno, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, 1 guarda louça de dito, um aparador de dito, 2 commodas de dito, 1 quartinheira de amarello, ricos jarros de porcelana, 1 candelabro, 2 sorpentinas, diversos enfeites para toucador, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, talheres, garrafas, copos e outros vidros de gosto, diversas peças de prata novas e usadas, 1 machina de costura fina e outra que serve para coser obras grossas.

Na mesma occasião venderá uma casa terrea dividida em 2 que rende 22$ mensaes na rua Imperial n. 260, e 5 partes de outra casa na rua da Roda n. 18.

HOJE.
Na rua do Queimado n. 6, segundo andar.

Leilão de 20 barris com toucinho de Lisboa.
HOJE

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com toucinho de Lisboa em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão de madeira.
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer porção de madeira tendo algumas traves, tudo no estado em que se acha, no largo do Forte do Mattos : terça-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa.

Leilão de 200 caixas com vidros
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 200 caixas com vidros no estado em que se acham em um ou mais lotes : terça-feira 24 do corrente à 1 hora da tarde em ponto no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

Leilão de escravos.
Quarta-feira 24 as 11 horas.

OLYMPIO,

vendera em leilão diversos escravos ; sendo
Uma preta de 30 annos, cosinha e engomma com perfeição.
Uma preta de 25 annos, cosinha, engomma e cose com perfeição.
Uma preta de 13 annos com principios de habilidades.
Uma mulata de 22 annos, cosinha e engomma perfeitamente e uma filha de 4 annos.
Um mulato de 21 annos, copeiro e bolieiro
Um mulato de 32 annos copeiro e sabe engommar.
Uma negra de 20 annos para qualquer serviço.
E outros muitos escravos que estarão patentes no dia do leilão.

Leilão de dividas.
Quarta-feira 25 de janeiro.

O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas activas da extincta firma de viuva Vieira & C., na importancia de 1:687$322 rs., servindo de base o maior preço obtido no leilão anterior, isto ás 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz n 38.

Leilão quarta-feira 25 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de um excellente microscopio composto com 3 lentes achromaticas que augmentam os objectos de 20 a 180 vezes, proprio para analise de chimica organica etc., com este microscopio pode-se não só ver todos os insectos ordinarios, mais tambem as lavras aquaticas, e fazer todas as esperiencias microscopicas mais curiosas : na rua da Cruz n. 57.

Leilão de moveis, escravos, pianos e outros artigos de gosto.
Quarta-feira 25 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de trastes novos e usados e outros artigos de gosto como seja : guarda roupas, commodas, lavatorios de pedra, secretarias, relogios de parede e de algibeira, quartinheiras, cadeiras, mesas, pianos e uma mobilia de amarello, escravos de ambos os sexos, candieiros a gaz etc., etc, cujo leilão será effectuado a rua da Cruz n. 57.

Venderá na mesma occasião um santuario e trocará as imagens competentes.

Leilão de uma casa terrea nova, edificada em chãos foreiros na rua do Socego n... com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, a qual rende 20$ mensaes.
Quarta-feira 25 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Leilão de uma casa de taipa na povoação de S. Lourenço da Matta e dous quartáos.
Quarta-feira 25 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do testamenteiro do finado Salustiano Ferreira Coutinho, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma casa de taipa nova com utencilios de uma pequena taberna, e dous quartáos ; as 10 1/2 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de uma taberna.
Sem limites.
Quarta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer os generos, armação, gaz, pesos e medidas existentes na taberna sita na rua do Padre Floriano n 5, em lotes a vontade e pelo maior preço offerecido : quarta-feira 25 do corrente ao meio dia em ponto.

Leilão de sola e couros miudos.
Quarta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 meios de sola avariada e 2,000 couros miudos em lotes, no estado em que se acham : quarta-feira 25 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Avila no Forte do Mattos.

Leilão de escravos.
Quarta-feira 25 às 11 horas.

Cordeiro Simões venderá em leilão diversos escravos sendo :
1 preto de 25 annos, bom cosinheiro.
1 preto de meia idade sem habilidades.
1 preta de meia idade com habilidades.
1 preto de 25 annos com dita.
1 cabrinha de 11 annos dita.
E outros muitos que estarão patentes no acto do leilão cujo leilão será effectuado á rua da Cruz n. 57.

Leilão de um sobrado de dous andares da rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, o qual rende 60$ annuaes.
Quarta-feira 25 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, ás 11 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de 1,100 saccos para assucar (com avaria.)
Quarta-feira 25 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um fardo AB n. 4, com 1,000 saccos de grossaria proprios para assucar avariado a bordo do brigue inglez *Harmston*, capitão W. Starking, ás 11 do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n, 38.

Beilão de uma mobilia de jacarandá, 3 grandes espelhos, 1 candelabro, 8 castiçaes e mangas, 2 redomas, 3 jarros finos, 2 escarradeiras, 1 marqueza larga, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 estante, 2 diccionarios de Moraes, 1 realejo, 1 marqueza, 2 consolos, 12 cadeiras de amarello, 1 mesa para jantar, 3 ditas menores, 14 quadros, 2 aparelhos de louça para jantar, 1 dito para almoço, garrafas, copos, compoteiras, bandeijas, 1 oculo, 1 mesa de pedra, 1 selim e cabeçadas, 40 garrafas de cognac e outros objectos.

Quinta-feira 26 de janeiro

no terceiro sobrado depois da ponte grande da passagem da Magdalena, para onde seguirá um omnibus, devendo partir as 10 horas em ponto da rua do Crespo.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia de todos os objectos acima mencionados existentes no terceiro sobrado depois da ponte grande da passagem da Magdalena, para maior facilidade dos concorrentes deverá para alli partir um omnibus da rua do Crespo.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Haverá sessão extraordinaria do conselho, domingo 29 do corrente, ao meio dia.
Secretaria, 23 de janeiro de 1865.
Jesuino Francisco Regis,
1º secretario.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Quinta-feira 26 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da decima primeira loteria (3ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Pelo presente se avisa a todos os irmãos da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista para comparecerem no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da respectiva igreja, para se proceder a eleição da nova mesa regedora do corrente anno ; certos de que esse acto se realisará com o numero de irmãos que comparecerem, de conformidade com a decisão do Sr. Dr. juiz de capellas. Recife 23 de janeiro de 1865.
Manoel Ferreira Ramos
Escrivão interino.

— Precisa-se de uma ama secca que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua dos Pires n. 34 se dirá quem precisa.

— Acha-se ausente da casa de seu senhor a preta Luiza, de idade de 24 a 25 annos, tem duas cicatrizes no braço direito, desconfia-se que a mesma ande aqui na praça ou em seus arrabaldes : pede-se a todas as autoridades ou capitães de campo de apprehende-la e levar a rua dos Pires n. 34, que generosamente serão recompensados.

— Aluga-se por preço commodo uma casa terrea sita na rua da Mangueira da Boa-Vista : a tratar na rua do Livramento n. 39.

— Precisa-se alugar dous escravos : quem os tiver queira dirigir-se ao armazem de assucar na rua de Apollo n. 12.

— Salvador Rodrigues da Silva vai ao Rio de Janeiro.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom leite para criar um menino de poucos dias : no becco dos Ferreiros, casa terrra de janellas de vidraças.

— E. R. Rabello faz publico que Antonio José da Costa Araujo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 23 do corrente.

Consulado de França

O emprestimo annunciado neste *Diario* para pagar as reparações feitas neste porto pela galera franceza *Tonkin* ; se farão novos annuncios que indicarão de novo o dia em que terá lugar.

— O bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, advogado estabelecido com escriptorio na villa de Pão d'Alho, tem abertas suas aulas de latim e francer, e recebe em sua casa os alumnos, cujos pais por morarem fóra não poderem te-los comsigo.

Aviso

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram a sociadade que tinham na loja da rua Nova n. 47, que girava sob a firma de Bastos & Magalhães, ficando o activo e passivo da mesma firma à cargo do socio João Baptista Gonçalves Bastos.

Recife, 5 de janeiro de 1865.
João Baptista Gonçalves Bastos.
Antonio José de Magalhães Bastos.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Mula.

Aviso

Os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., tornam pela ultima vez a convidar aos credores da mesma massa, para no praso de oito dias apresentarem os seus titulos conforme o codigo do commercio afim de serem verificados e poder organisar-se a classificação das dividas e ter lugar o dividendo quando fôr deliberado pelo Illm. Sr. Dr. Juiz do Commercio sendo que findo o respectivo praso, não se poderá admittir credor algum no dito dividendo.

Recife, 21 de janeiro de 1865.
T. Tefferies.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio, dando-se por garantia uma casa terrea, cita na freguezia da Boa-Vista, quem quizer fazer tal negocio annuncie para ser procurdo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Ensino particular.

O bacharel padre Manoel da Costa Honorato avisa aos pais de seus alumnos que continúa no exercicio de seu magisterio em casa de sua residencia na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26.

— J. Keller & C, administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges, avisam aos respectivos credores que ainda não receberam o ultimo dividendo, para que no prefixo praso de 15 dias, contados de hoje, venham receber o mesmo dividendo, sob pena de depositarem no deposito publico, visto que os annunciantes querem prestar contas da administração. Recife 24 de janeiro de 1865.

— Manoel Pinto de Queiroz, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa-se de officiaes de entalhador ou de carapinas, que entenda da mesma, para a obra da igreja da Senhora da Paz, nos Afogados.

— Desappareceu no sabbado 21 do corrente, um moleque crioulo, por nome Luiz com os signaes seguintes ; alto, corpo regular, côr preta, falla grossa e muito regrista, tem uma poquena cicatriz por baixo de um olho, costuma andar sempre de sucia com outros moleques, levou vestido calça de brim pardo muito suja, camisa de algodão branco, sem chapéo na cabeça ; por tanto roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo que o prendão e levem-no a seu senhor na rua do Rosario Estreita botequim da Aguia d'ouro, que será recompençado generosamente.

PUBLICAÇAO RELIGIOSA.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantes impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando a em seu poder, e fornecendo a sua leitura à pessoas inexperientes ou ignorantes, e já finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Dees, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr. João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco*, tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte : Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura ; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar à venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.

Assigna-se unicamente por hora na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.
Francisco Coelho de Simões Silva.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro ; ensina as materias do 1º e 2º gráos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos ; não excedendo elles a doze annos de idade : na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

ATTENÇAO

Traspassa-se uma hypotheca sobre um engenho no valor de 4:800$, a vencer-se em principios de abril de 1866, descontando os juros de 2 0/0 ao mez : na rua da Aurora, depois do Gymnasio, passando a pontezinha de ferro, na segunda casa.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificados será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 23 de janeiro de 1865.

Educação de meninas

Francelina Maurina da Silva Albuquerque, professora particular de instrucção primaria scientifica a quem interessar que continua a receber alumnas em sua casa de residencia, a rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

— O abaixo assignado na noite de 23 do corrente mez, perdeu da rua da Aurora até a rua do Aragão, uma carteira contendo diversos papeis de pouca importancia e a quantia de 254$ sendo 200$ em sedulas de 10$ da caixa filial e 54$ em libras sterlinas : a pessoa que achou a referida carteira querendo restitui-la, poderá dirigir se ao abaixo assignado na rua da Florentina n. 42, onde receberá em recompensa metade da mencionada quantia.
Heraclio Vespasiano Fiok Romans.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 57, segundo andar.

Enganou-se o Sr. Hipolicano.

Os abaixo assignados declaram aos pretendentes das partes das casas da rua da Roda n. 18, que as cinco partes que vão a leilão no dia 24 do corrente pelo agente Martins, estão livres e desembaraçadas e que nada tem com essa que está hypothecada cujo hypothecario só teve por fim com tal annuncio querer arredar os compradores a arrematação.— Francisco Teixeira Barbosa.— Idelfonso José dos Santos. — Joaquina Alves de Castro.—Por procuração de Francisco Alves da Veiga—Domingos José da Cunha Lages.

— Offerece-se uma ama de leite parida ha pouco : na rua da Biquinha de S. Pedro n. 44, defronte do portão de ferro.

— Precisa-se de 1:000$ a premio com garantia : a tratar na rua de Santa Thereza n. 24.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA
De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e torna-se pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, acções tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irmã mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar immediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
OBURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes de chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 3 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIS RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL, para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume e faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELÃA SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.
Expedições: em casa de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.
Rua do Imperador n. 38. botica franceza.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos : o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, o *primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade :
O frasco : 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodturetos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo :
O frasco : 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições : em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.
Rua do Imperador n. 38. botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para isso, convem se leia attentamente o aviso seguinte :

— Só devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma sorteira que indica o tratamento ; cada garrafa apresenta : 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, — no lacre das rolhas ; — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ, e sobre a do Cottin acha-se o Sello Imperial e as firmas Le Roy, Cottin e Signoret.

N. B.— Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto, os pedidos á rua de Seine, 51, ao Sr Signoret, Doutor em Medicina.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel.
Les individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Prix: 6fr
1er Degré
Rue de Seine, 51. ancien 49 Paris.

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre ao unico continuador do Methodo de Le Roy.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.
DUPOUTO GÉRAS
Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, provisionada pela directoria geral da instrucção publica, participa aos paes de suas alumnas e ao publico em geral que tem aberto a sua aula, onde continua a ensinar com perfeição grammatica nacional, historia, arithmetica e calligraphia, diversos trabalhos de agulha, costura chãa, labyrintho, marcar, bordar branco e de seda, crochet e tricot : na Passagem da Magdalena casa de sua moradia.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando à sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Antonio Francisco de Honorato e seu filho o bacharel padre Manoel da Costa Honorato cordialmente agradecem aos seus amigos, que lhe fizeram o favor de assistir e acompanhar ao enterro de sua sempre chorada esposa e mãi D. Rosa Eugenia Benedicta, e pedem-lhes o favor de comparecer, sexta feira 27 do corrente, ás 6 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, para ouvirem a missa que se tem de celebrar pelo seu eterno repouso.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no pateo do Carmo, sobrado junto a igreja de Santa Thereza.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 47 : a tratar na loja de fazendas do mesmo numero.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniosttrancelins para os mesmosit

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quartos n. 1902 com a sorte de 6:000$000
Dous quarto n. 916 com a sorte de 500$000. e
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ a 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 26 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . . 7$000
Meios . . . . 3$500
Quartos . . . . 1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes . . . . 6$500
Meios . . . . 3$250
Quartos . . . . 1$700

Manoel Martins Fiuza

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado là *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12. 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 48.

— Aluga-se a casa terrea com sotão sita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas-Verdes sobrado n. 64, primeiro andar.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Na rua do Bertholomeu n. 45 precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, paga se bem, e prefere-se a que for escrava.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual le 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos . . . . 1:119$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, *o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Greyos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio de sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annes pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento,
etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

AVISO

Luiz Pereira de Mello, proprietario do hotel em Jaboatão, avisa á todas as pessoas que o honravam com as suas hospedagens, que de hoje em diante acaba com o dito estabelecimento.

— Declara-se que uma parte da casa n. 18, á rua da Roda, acha se hypothecada por escriptura em notas do tabellião Baptista de Sá.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio, que n'esta data fizeram sociedade em nome collectivo na loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 47, cuja firma social girará na razão de Azevedo & Flores, ficando esta responsavel, pela liquidação do passivo de Pinto & Flores.

Recife, 13 de janeiro de 1865.
Antonio de Souza Leal Flores.
Manoel Martins de O d'Azevedo.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que não façam negocio com Oscar Destriba com a parte que tem no sitio do Muniz, pois está hypothecado, e sujeita a letras que tenho vencida e em juizo.

Recife, 21 de janeiro de 1865.
José Domingos Maia.

— A. Schaffter & C. mudaram o seu escriptorio da rua do Trapiche n. 17, para a mesma rua n. 3 A.

— Precisa-se de uma preta de idade que seja escrava e saiba cozinhar o diario de uma casa: na Praça da Boa-Vista n. 9.

— Deseja-se fallar com o Sr. Venceslão Machado Freire Pereira da Silva a negocio de seu interesse: na rua da Praia n. 47, 1o andar.

— A viuva de Jacintho José Caetano, com casa de comidas para assignantes e particulares, e ao mesmo tempo mão de vacca nos domingos e dias santos: na rua da Cruz, por detraz do Corpo Santo becco do Abreu n. 1.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Antonio José Ribeiro Braga, faz sciente ao publico, especialmente ao corpo do commercio, que dissolveu a sociedade que tinha na Villa do Pilar de Alagôas, com Bathazar José de Magalhães Bastos, e que girava sob a firma de Bastos & Braga, ficando todo o activo e passivo, a cargo do mesmo Bastos, não tendo o abaixo assignado mais responsabilidade alguma pelas transações da antiga firma, nem dos actuaes negocios do referido Bastos.

Recife, 19 de janeiro de 1865.
Antonio José Ribeiro Braga

— Precisa-se de uma boa costureira e engommadeira, prefere-se que seja escrava: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Quem perdeu um passaporte no dia 21 deste mesmo mez, poderá procurar na rua do Imperador n. 32, que lhe será entregue.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado de boa conducta.

MUDANÇA.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua do Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Roga-se ao Sr. André de Sá e Albuquerque, do engenho Santo André, que se digne dirigir-se á rua Nova n. 14, quando vier ao Recife, afim de receber uma carta que ahi existe.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2, e o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar na taberna no mesmo sobrado.

— Furtaram hontem, 19 do corrente, da frente da taberna do Sr. Alves, na rua Nova, um cavallo com os signaes seguintes: rodado ficando pedrez, pequeno e muito gordo, anda a passo e está ferido no joelho do lado direito: quem o pegar leve ao deposito geral que será gratificado por José Pedro Gomes de Sena.

Os abaixo assignados estabelecidos com loja de ferragens na rua do Queimado n. 12, sobre a razão social de Fonseca & Rocha, declaram que dita sociedade se acha amigavelmente extincta desde 31 de dezembro proximo passado, ficando a cargo do socio Rocha a liquidação da mesma. Recife, 21 de janeiro de 1865.
Antonio da Fonseca e Silva.
José Rodrigues da Silva Rocha.

Aviso commercial.

O abaixo assignado vendo um annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente pelo Sr. Antonio José Ribeiro Braga, em que declara ter apartado a sociedade que tinhamos em uma casa de commercio na villa do Pilar das Alagoas, e ficar eu responsavel pelo activo e passivo da mesma sociedade, declara que de tal annuncio não teve sciencia, e que com quanto á sociedade esteja dissolvida, ainda se não concluio a escripta, nem fechamos nossas contas, etc., e por isso ainda não sei se me convirá ficar ou não obrigado ao activo e passivo da mesma casa.

Recife, 23 de janeiro de 1865.
Balthazar José de M. Bastos.

— Do corredor do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz furtaram, na manhã de 21 do corrente, tres vestidos brancos, sendo dous bordados com bicos e entremeios, e um com babado bordado: á quem forem offerecidos ou delles souber, faça favor noticiar na casa acima, que além de ser gratificado muito obrigado se ficará.

Ao commercio.

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado: se acha dissolvida amigavelmente, a sociedade que tinham na casa de molhados cita á rua Nova desta cidade, que girava sob a razão de Andrade & Mello; ficando a cargo d'aquelle, a liquidação do activo e passivo da mesma firma, continuando as transacções d'aquella data por diante, em nome de Angelino José dos Santos Andrade.

Recife, 21 de janeiro de 1865.
Angelino José dos Santos Andrade.
Antonio Pedro de Mello.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, mudou seu escriptorio para a rua estreita de Rosario n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a Faculdade de Direito.

O Rmv. Sr. padre mestre Felix Borreto de Vasconcellos está encarregado da aula de latim; o Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo acha-se encarregado da aula de francez; e para as outras materias vão ser igualmente contratados mui distinctos professores.

Primeiro dividendo da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

Os administradores continuam a pagar diariamente (atè o dia 28 do corrente) o 1o dividendo de 5 por cento no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar, e pedem aos Srs. credores que venham logo receber o que lhes pertence, visto como d'aquelle dia em diante só farão pagamentos nos sabbados.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

Stereoscopos

Pequenos stereoscopes com 12 lindas vistas cada um pelo diminuto preço de 5$: na rua do Crespo n. 4.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.o andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— A festa da Senhora dos Remedios deve ter lugar no dia 10 de fevereiro do corrente anno. A commissão endarregada para arrecadarem as esmolas são os Srs. capitão José Mariano de Albuquerque, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, tenente José Pereira da Cunha, tenente Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Lucio Mariano de Albuquerque e Samuel Halidory; alem destes senhores só aquelles que forem com salva, autorisados pela commissão, o poderão fazer.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mobilia.

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se por aluguel de uma preta boa quitandeira: a tratar na rua do Queimado n. 17.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se um sitio na Soledade rua de João Fernandes Vieira, com uma boa casa de vivenda assobradada, reedificada de novo, rodeada toda de janellas, com grandes commodos para familia numerosa, tendo um grande copiar na frente e collocadas nelle tres grandes mesas de pedra marmore, quarto fóra para pretos, grande cocheira para carros, e grande estribaria, e em frente a casa um grande telheiro para jogo da bola com todos os senspertences, illuminado a gaz, assim como a casa de vivenda: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia, conforme o ajuste, póde despensar-se as tardes: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 43.

LAVADEIRA.

Na rua da Cruz n. 33, precisa-se d'uma lavadeira bôa, e que seja ligeira no serviço. E' para casa de bastante familia, e agradando terá bôa freguesia.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa: na rua Velha n. 17.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral pa cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

O bacharel Jorge Cornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

1o de advogado nos auditorios desta cidade;

2o de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro---magneticos.
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabelisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo a matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

COMPRAS.

— Compra-se um bahú grande para viagem, de 7 para 8 palmos de comprimento: na officina desta typographia.

Attenção.

Precisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra: na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua de Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

cobro, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se doce de cajú secco fino, em latas a vontade do comprador: na rua das Cruzes n. 34, 1o andar.

— Vende-se um caixão grande de deposito, proprio para refinação ou padaria: na rua Imperial n. 45.

A' loja do Porto

Na esquina da rua da Madre de Deos n. 25

Chegou pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de calçados, sendo de Nantes para homem, e diversas qualidades para senhoras e meninas, ha tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo muito barato.

— Vende-se e aluga-se em porção, e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario ns. 8 e 13.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Novo rival.
Loja de miudezas finas
16 — *rua do Queimado* — 16

Enfeites a Maria Pia.

Recebeu-se pelo ultimo vapor francez o que ha de mais moderno e elegante em enfeites de cabeça a Maria Pia, é tão variado o sortimento de cada qual o mais bonito, que o freguez munido de cobres ficará satisfeito não só na qualidade da fazenda como no seu baratissimo preço, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Guienne*, as legitimas luvas de Jouvin, pretas, brancas e de côres, para homens e senhoras, a 2$500 o par.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavrados com bonitos desenhos e côres para laços e sintos, com 3 1/2, 4 e 5 dedos de largura, pelo baratissimo preço de 960, 1$280 e 1$600.

Ditas ditas de sarja lisa, de todas as côres, de 1 1/2, 2, 2 1/2, 4 e 5 dedos de largura, a 320, 480, 640, 1$280 e 1$600 a vara.

Ditas ditas de gorgurão preto e de côres, para sintos, a 800 réis a vara.

Bonitas fitas de todas as côres com 8 varas, muito estreitinhas para enfeitar touquinhas de crianças, a 500 réis a peça.

FIVELLAS E SINTOS.

Riquissimas fivellas de tartaruga muito grandes para sintos, a 5$.

Ditas ditas de um e dous botões com lindissimas pedrinhas fingindo brilhantes, a 1$500 e 2$.

Sintos de velludo preto, a 4$.

Ditos de seda muito largos com fivellas muito largas, a 5$ e 6$.

Ditos ditos de galão e fivellas de pedrinhas, a 2$000.

Cascarrilhas.

Peças de cascarrilhas de lãa estreitinhas diversas côres, a 500 réis.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$.

Ditas de ditas de seda estreitinha a 960 rs.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$500 e 1$800.

Ditas de ditas dita em duas côres e de diversas côres, a 1$500 e 1$800.

Voltas a Maria Pia.

Voltas pretas grandes a Maria Pia, a 1$600.

Ditas de aljofares de todas as côres, com cruz e passador de 1, 2 e 3 voltas, a 2$, 4$ e 5$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$500 e 6$500.

Pulseiras de aljofares de todas as côres, com passador e borlotas, de 1, 2 e 3 voltas, a 1$280, 1$600. 2$ e 3$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$ e 5$.

Bonitos brincos de aljofares de todas as côres a balão, a 640 réis.

Bonitos alfinetes de peito com aljofares de côres, a 1$, 1$280 e 1$600.

Albuns.

Bonitos albuns de velludo com guarnições de metal para 50 retratos, a 5$.

Ditos dito de velludo para 100 ditos, a 8$.

Ditos de marroquim para 12 ditos, a 1$600.

Ditos idem melhores para 12 ditos, a 1$800.

Ditos idem para 20 ditos, a 1$800.

Ditos idem melhores para 20 ditos, a 2$.

Ditos idem para 50 ditos, a 3$.

Ditos idem para 100 ditos, a 5$.

Ditos idem de boa encadernação para 100 ditos, a 12$, 16$ e 20$, estes albuns vendem-se por muito menos do seu valor por se ter recebido grande quantidade.

Pennas com bico de diamante.

Elegantes pennas de prata com bico de diamante que duram toda a vida de uma pessoa, com canetas de marfim e madreperola, são as melhores pennas que tem apparecido, vendem-se pelo diminuto preço de 5$ e 6$.

Caixinhas de pennas de lança frescas, a 640 rs.

Ditas de ditas caligraphicas, a 1$280 e 1$600.

Caixinhas com 100 envelopes, a 500 rs.

Caixinhas de papel de côr, a 500 rs.

Caixinhas de papel azul pautado, a 560 rs.

Caixinhas de papel amizade branco pautado, a 640 rs.

Pacotes de papel da beira dourada, a 700 e 800 réis.

BICOS DE SEDA PRETOS

dos mais bonitos gostos que se pode desejar, desde 1 dedo até 4 dedos de largura, vende-se pelo diminuto preço de 120, 180, 240, 400 e 600 rs. a vara, sendo este preço a metade do seu valor.

VARIOS OBJECTOS.

Vara de bico preto de linho, a 100, 120, 160, 200, 240 e 320 rs.

Vara de labyrintos de chroxé desde 3 dedos até um palmo de largura, a 240, 400, 640, 800 e 1$.

Fitas e cordões para espartilhos, 60 e 120 rs.

Gravatas de pontas bordadas para senhora, a 1$.

Ditas ditas de blonde matisadas, a 1$600.

Touquinhas de blonde enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de setin idem, a 2$.

Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

Ditas para calçado, a 200 e 240 rs.

Ditas para roupa, a 800 rs.

Ditas para cabello, 640, 1$ e 1$400.

Ditas para unhas, a 640 rs.

Varas de fita de velludo desde a mais estreitinha até 4 dedos de largura, a 100, 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Bonitos chapéos enfeitados para crianças, a 4$.

Varas de fitas de lãa para debrum, a 100 rs.

Peças de fitas branca para debrum, a 320 rs.

Frascos de oleo de babosa, a 400 e 500 rs.

Ditos de dito de manzenha, a 500 rs.

Ditos de agoa da colonia, a 400, 500 e 1$.

Ditos de dito de manzenha, a 400 rs.

Garrafas grandes de dita, a 800 e 1$600.

Frasquinhos de essencia de sandalo, 1$500.

Ditos de extractos, a 320, 500, 800, 1$ e 1$500.

Cestinhas com quatro frasquinhos de dito, a 1$.

Duzias de facas e garfos de balança, de 6$ a 6$500.

Duzias de ditas dita de sobremesa, a 5$500.

Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sopa, a 1$500 e 3$.

Colheres de concha para sopa, a 2$.

Faca e garfo trinchantes, a 1$600.

Attenção

Aos donos de obras e artistas.

Vende-se para mais de 80 milheiros de materiaes, sendo telhas, tijollos de ladrilho, alvenaria batida, quadrados de 8 polegadas, ditos de 16 (de padaria) ditos de tapamento, ditos de cacimba, sendo estes materiaes construidos do melhor bairro amassado com agua doce e bem cozidos e pelos baratissimos preços declarados.

Telhas a 30$, ladrilho 25$, alvenaria batida 30$ quadrados pequenos 30$, ditos de padaria 800 réis cada um tapamento 15$ o milheiro; quem pretender ditos materiaes dirija-se á rua das Barreiras olaria n. 15, advirtindo que se vende por estes baratissimos preços sendo de um milheiro para cima a dinheiro avista.

Pechincha, a 3$000

Peças de madapolão com um toque de avaria para forro, por 3$: na rua do Livramento n. 5.

Attenção.

Vende se uma taberna na cidade de Olinda, sita nos Quatro Cantos n. 4, com poucos fundos, boa para um principiante; vende se porque o dono retira-se á tratar de sua saude.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francisco de Souza
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha da Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 442, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* juuto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

55--Rua da Imperatriz--55
Fabrica de carros.

Acha-se sempre gelozias de todos os tamanhos a moda da Europa por preço razoavel e concertam-se as mesmas.

55--Rua da Imperatriz--55
Fabrica de carros de
Francisco Porier.

Vende-se um carro de carregar generos da alfandega em bom estado e por preço commodo.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Palha de carnauba.

Vende-se excellente palha de carnauba do Assú: na rua da Moeda, venda defronte do trapicho do Cunha.

ATTENÇÃO.

Na padaria da rua da Senzala Velha n. 84, vende-se a bem conhecida bolachinha de leite fabricada pelo proprio fabricante.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Balllsa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendó todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas ás qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel menciuar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, omelhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura deurada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com celumnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e russas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptes com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000. ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira. D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VP a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$000 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rollhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperiãl dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes. 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas,

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamente chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papél amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Albums

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 140 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a........	1$200
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida........	400
Ditos de banha muito fina a........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a...	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a...	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a........	80
Frascos de oleo Philocome superior a....	600
Ditos com superior tinta a 320 e......	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a........	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a........	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova. a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa, a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 a 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma das mais ricas armações para loja, toda de amarello, propria para negocio de molhados, mas que com uma pequena alteração serve para fazendas; vende-se por menos da metade de seu custo: no armazem da rua da Cadeia numero 1.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. alibra.

Vinagre

PBR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista o Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sôpa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha,

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professeres, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lenções de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que sê fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$060.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europées, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e gennino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1;

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

MAGICAS.

Na rua da Imperatriz n. 53 acha-se á venda um pequeno gabinete completo de physica, ou instrumentos para musicas, que póde servir para algum curioso dar representações pelos arrabaldes, pois compõe-se de muitas e variadas [illegible].

Feijão.

Vendem-se saccos com 32 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a [illegible]: na rua Direita n. 8.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentello de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de melhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ tera o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

F. J. Germann, a rua Nova n. 21.

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualidade se pó de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham-se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, *S. Miguel* e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche da Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Tapioca e gomma.

Vende-se superior tapioca e gomma do Maranhão, em paneiros: na Escadinha, armazem do Sr. Annes.

Presuntos.

Vendem-se presuntos de carneiro muito gordos e bem preparados: na rua da Cruz n. 19.

— Vende-se um sobrado de um andar, chãos proprios, sendo no largo do Terço: quem pretende-lo dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 7

— Vende-se um boi bastante gordo e novo para carroça, assim como uma canôa aberta bem construida com pouco uzo: a tratar na rua da Concordia n. 4, das quatro horas ás seis da tarde.

— Vende-se dous fiteiros envidraçados, uma carteira para escriptas e dez caxilhos para janellas: a tratar na rua do Livramento n. 28, 1º andar.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada para a terra e matto, com poucos fundos, e a casa tem proporções para moradia na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Vende-se um moleque de 14 annos: na rua de Hortas n. 24, primeiro andar.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas; tem tambem á venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma burra grande, muito boa d sella, propria para carro ou cabriolet: na rua do Jasmim n. 24.

— Vendem-se alguidares vidrados e quartinhas em porção e a retalho por preço muito barato s na rua da Senzala Velha n. 120.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto de reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e grando a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Fetoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas mŭito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhades primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempreo annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Campês para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Guislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre pratiado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos a 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Livros baratos.

Vende-se pelo custo da Europa as seguintes obras: Demolombe, cours du code Napoleon 19 volumes, encadernado em couro 70$, Troplong 6 vols. enc. em gr. 8 fr. 48$, diccionnaire de la conversation ou repertoire de toutes les connaissances necessaires dans la vie sociale, et relatives aux sciences aux lettres et aux arts, à l'histoire, Geographie, Droit, etc., 26 vols. enc. com grav 75$, Baron de Locré, legislation civile, commerciale e criminelle de la france ou commentaire de cinq codes français, vol. enc. 50$, Regron les codes français expliqués 2 gr. in 4º 18$, Pardessus droit commercial 4 vol. enc. 12$, Le Juif Errant 3 vols, 10$, e outros muitos livres, que é enfadonho mencionar: na rua da Imperatriz n. 53.

— Vende-se uma parte da propriedade denominada Serra da Cochoeira, sita na freguezia de taquaritinga, comarca de Limoeiro, cuja parte é ao sul da mesma propriedade, com toda a extenção da mesma, do nascente ao poente, a qual parte divide pelo sul com os possos do Cachoeira e Contendas, comprehendendo Capoeira, de Estevão da Cruz e Salvador; terreno fertil de producção de toda a qualidade de legumes, com especialidade para cultura de algodão e criar gado: a tratar na villa de Pão d'Alho com João Anastacio Camello Pessoa, e nesta cidade do Recife com o capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa em seu sitio nos Remedios.

Attenção.

Existe uma carta vinda da Serra do Martins, no Campo Verde, rua do Socego, em um portão encostado a casa n. 20 de Joviniano Xavier de Souza para o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Vende-se 75 jardas de oliado matisado proprio para forro de sala, na rua do Queimado n. 341

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Dá-se 50$ de gratificação a quem agarrar o cabra Caetano, que continúa a estar fugido e acoutado nesta praça, pois já tem sido visto por differentes pessoas e por diversas vezes, o qual é de estatura mediana, cabellos crespos e já pintados, nariz grande e arrebitado, espadaúdo, pernas finas e um pouco tortas, pés apalhetados, faltando-lhe algumas unhas, andar um pouco corcovado, esta com o rosto um pouco palido e enxado, póde ter de idade 25 a 30 annos, é bastante ladino e velhaco, presume-se que esteja engajado em alguma cocheira ou sitio a pretexto de pagar semana, pois não ha quem o conheça por forro: na rua nova de Santa Rita n. 7 aos Srs. Siqueiras & Santos, ou no engenho Pará, se dará a mesma gratificação a quem alli o entregar.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes: cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa: roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 46, que serão gratificados.

LITTERATURA.

As costas do Brasil.

Sob o titulo acima *Les costes du Brésil*, temos á vista um grosso volume *in folio*, dando descripção e instrucções nauticas para navegar-se na costa do Brasil comprehendida entre a Bahia de Todos os Santos e o Rio de Janeiro, publicado recentemente em Paris pelo capitão de fragata Ernesto Mouchez, commandante da canhoneira *D'Entrecastaux* e actualmente da *La Motte Piquet*, empregada em trabalhos hydrographicos na costa do sul, dos quaes está o predito official incumbido pelo seu governo.

Fazendo desde já o merecido elogio pela perfectibilidade dos bellos planos hydrographicos daquella costa e do roteiro que os acompanha, dos quaes todos já fizemos acquisição, mandando busca-los á Europa, somos todavia forçado, bem a nosso pezar, a vir á imprensa protestar, não dizemos já contra a offensa feita pelo distincto commandante Mouchez aos officiaes da marinha brasileira; porém sim contra a notavel injustiça com que, no prefacio daquelle seu bello livro, em o qual diz *não haver encontrado trabalho algum capaz de lhe merecer attenção*, se exprime do modo seguinte no final da pag. 8 :—« Quanto á parte puramente nautica, á excepção do *Piloto do Brasil* (Roteiro de Roussin), que não tinha além disso quasi nada a me fornecer, eu não achei em parte alguma nenhum trabalho completo que merecesse ser consultado, principalmente para esta segunda secção da Bahia ao Rio de Janeiro, que ainda era quasi completamente desconhecida em seus detalhes. Os portos do *Morro de S. Paulo*, de *Camamú*, de *Santa Cruz* ou *Cabral*, dos *Abrolhos*, de *Caravellas*, etc. etc., não tinham ainda sido descriptos, nem levantados por pessoa alguma. Eu não tive, pois, a me soccorrer senão das minhas notas. »

Não podemos, portanto, deixar passar á puridade uma tal censura, que tem tanto de acrimoniosa quanto de infundada ; e lastimamos só que, no caso vertente, seja um trabalho nosso que tenhamos de antepor agora áquella sua injusta censura-pois que, se fôra de outrem, mais contente tomariamos parte neste certamen litterario e profissional ; porém, embora mande a modestia calarmo-nos, manda tambem a justiça que se não deixe fazer impunemente tamanha offensa, visto como é justamente da costa que S. S. tinha de levantar que havia o unico trabalho sobre ella impresso até por ordem do governo brasileiro.

Para mostrar desde já a sem razão daquella censura, cumpre dizer que, na época em que o Sr. Mouchez encetára os seus trabalhos (1862), já estava publicado em 1860, na typographia nacional, e por ordem do ministro da marinha, o finado conselheiro Paes Barreto, o Roteiro da costa do Brasil, comprehendida entre a Bahia de Todos os Santos e a capitania do Espirito-Santo, organisado pelo 1º tenente da armada Collatino Marques de Souza, roteiro esse que mereceu do conselho naval a consulta n. 288, abaixo transcripta :

« O conselho naval é consultado, por aviso de 3 de julho de 1860, sobre um roteiro organisado pelo 1º tenente Collatino Marques de Souza, da parte da costa do imperio comprehendida entre a Bahia de Todos os Santos e os Abrolhos, que ficam já na provincia do Espirito-Santo.

« O quartel-general da marinha informa que este trabalho não póde ser tirado dos roteiros existentes, quer de Pimentel e Lopes da Costa e Almeida, quer de Roussin, ou mesmo de Laurie, o mais moderno conhecido e publicado debaixo das vistas do almirantado inglez, porque taes roteiros não descem ás minuciosas particularidades que traz o do 1º tenente Collatino, não sendo feitos para a navegação de cabotagem.

« Trabalhos semelhantes merecem protecção da parte do governo imperial para despertar a vontade de se emprehenderem outros, e estabelecer entre os nossos officiaes o gosto pelo estudo e pratica da profissão, vendo que são considerados aquelles que a isto se dedicam.

« O conselho naval é de parecer :

« 1.º Que se mande imprimir, para ter toda a publicidade, o roteiro da costa do imperio comprehendida entre a Bahia de Todos os Santos e a capitania do Espirito-Santo, pelo 1º tenente da armada Collatino Marques de Souza.

« 2.º Que se ordene aos nossos officiaes que navegarem por aquellas paragens informem sobre a exactidão do dito roteiro, afim de que, sendo esta profissionalmente reconhecida, possa elle fazer parte do roteiro geral da costa do Brasil, tão incorrectamente situada em todas as cartas até hoje publicadas.

« (Assignados).—*Joaquim José Ignacio.—Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo.—Raphael Mendes de Moraes e Valle.—João Maria Pereira de Lacerda.* (Relator, o Sr. Oliveira Figueiredo.)

« Resolvida no sentido da consulta em 15 de outubro de 1860. »

No prefacio do roteiro dizemos nós : « Tendo feito repetidos cruzeiros nos mares desta provincia, e sendo um dos fins da creação das estações navaes fazer conhecida dos officiaes de marinha a costa do Brasil, procuramos corresponder, quanto em nós coubesse, ás vistas patrioticas do governo imperial ; e por isso accumulamos em nossas commissões, feitas então na qualidade de simples 2º tenente, um grão numero de notas e observações que fizemos, as quaes nos permittiram organisar com fidelidade o presente roteiro desta importante porção de costa, que abrange uma extensão de mais de 140 leguas.

« Não é um trabalho completo, é verdade ; mas póde servir para excitar em algum camarada generoso o desejo de aperfeiçoa-lo, ou de fazer um melhor ; tanto mais quando os unicos roteiros que existem sobre a nossa costa são os de Roussin (*Le Pilote du Brésil*) e Pimentel, e estes, além de incompletos, são mui obscuros e não offerecem muita exactidão.

« Que este trabalho, pois, possa ser util aos nossos camaradas e á todos os navegadores em geral é a maior satisfação que poderá ter o autor.—Bahia, 12 de junho de 1860. »

Neste trabalho, inteiramente profissional, cuja exactidão somente se conhece no catavento, com os pannos largos, e a agulha nautica ao lado, descrevemos com toda a minudencia os portos seguintes : —*Bahia, Morro de S. Paulo, Camamú, Rio de Contas, Ilhéos, Villa de Santa Cruz* ou *Bahia Cabralia, Porto Seguro*, o *Canal de Caravellas*, o *Mucury, Rio Dôce, Aldêa-Velha* ou *Villa de Santa Cruz*, a *Villa de Nova Almeida, de Carahype*, a capitania do *Espirito Santo* e finalmente fizemos uma descripção fiel das *Ilhas dos Abrolhos* e *seus mares adjacentes*.

Entretanto, S. S. quando escreveu aquella censura feita a officialidade da marinha brasileira não se lembrou ainda de que, por occasião de sua estada em Pernambuco, quando regressava para seu paiz, tendo concluido os seus trabalhos hydrographicos, nós estivemos com S. S. a bordo do navio de seu commando e lhe offerecemos por esta occasião um exemplar do nosso trabalho.

E tão convencidos estamos nós da fidelidade do que escreviamos sobre a navegação na importante costa levantada por S. S. que o nosso trabalho encontra o seu melhor elogio sobre a sua grande exactidão nas cartas levantadas por S. S., como provaremos ; sendo bem digno de nota que o nosso roteiro foi escripto com os apontamentos que tomamos quando fomos 2º tenente, e na qualidade de simples official fizemos um grande numero de cruzeiros naquella costa, não tendo a nossa disposição senão a nossa boa vontade de ser util aos navegadores, entretanto que S. S. commandava um bello navio a vapor, tinha excellentes auxiliares entre os officiaes do seu navio, e de mais a mais uma canhoneira brasileira, que sempre lhe coadjuvou alguma cousa.

Entremos, porém, em materia, e confrontemos o nosso trabalho com o do Sr. Mouchez. Fazer a confrontação de todo elle seria por demais enfadonho ; e, pois, limitamo-nos apenas ao que dissemos sobre Canavieiras, a Bahia Cabralia e ao intrincado Canal de Caravellas com as ilhas dos Abrolhos e seus mares adjacentes.

De toda a costa é esta ultima porção a mais importante e desconhecida, e por isso tomamo-la para fazer a confrontação.

Diz o Sr. Mouchez na pagina 91 do seu roteiro, quando trata da barra de Canavieiras : « Um banco de aréa obstrue em parte esta embocadura de rio, na qual se póde, com a maré cheia, penetrar por tres canaes differentes, um ao N., o outro ao S., e o terceiro no meio mesmo do banco (poderia, accrescentamos nós, dizer a leste, que é o que exprime «o meio mesmo do banco) » ; é este ultimo que é o mais fundo, onde se acha nas grandes marés 4^m 60 á 4^m 90 (20 a 22 palmos) de agua ; este ponto é muito frequentado pelos caboteiros, e um patrão da barra está sempre a disposição daquelles que ali se apresentam.»

Vejamos agora o que escrevemos nós na pag. 21 do nosso roteiro. «*Barra do Rio de Canavieiras.*» Quando se marca ao NO o ultimo morro (a parte superior) da serra de Comandatuba, se está na altura da barra do Rio de Canavieiras, o qual tem um banco de aréa na barra que difficulta a entrada. Ha entretanto tres canaes sobre este banco, um do N., outro de leste, e o outro do SE. No de leste ha 22 palmos d'agua nas occasiões de marés cheias e ha tambem um patrão da barra, que dirige a navegação em cima do barco.»

Vejamos agora o que diz o Sr. Manchez sobre a Bahia Cabralia na pagina 98 de seu bello livro : «*Recife das Alagadas.* A ponta S. das Alagadas demora aos 88º NE. da egreja de Santa Cruz e forma a parte do norte do grande canal.

« *Baixinha da côrte Vermelha.* A 2 milhas e 1/3 ao SO. 4ª S. das Alagadas se vê uma boia de ferro que indica a posição de uma pedra profundada, e sobre a qual raras vezes o mar arrebenta. Esta pedra forma o limite S. do grande canal, e demora aos 43º SE. da egreja de Santa Cruz. Sobre esta pedra, que não tem mais de 40 a 50 metros de extensão, não se encontra senão 3 a 4 metros d'agua (13 1/2 a 18 palmos, isto é, 1 1/2 braça pouco mais ou menos) na baixa-mar, porém é escarpada ; ao redor desta pedra encontra-se 12 a 18 metros (5 1/2 a 6 1/2 braças) em todas as direcções.

Agora a confrontação com o que se acha escripto na pagina 23 do nosso roteiro :

« *Baixa das Alagadas.*—Ao mar, e 3 milhas pouco mais ou menos distante da costa, está situada uma grande lage profundada, que diz pelos 86º NE. magnetico a respeito da matriz de Santa Cruz. Esta pedra é denominada *Alagadas*, em suas abas se pruma em 4, 3 e 2 1/2 braças, e em 1 a 1 1/2 em seus mais culminante ponto ; nem sempre o mar sobre ella arrebenta.

« *Baixa da Corôa Vermelha* ou *Baixinha.*—Aos 34º SE. magnetico da mesma matriz está situada uma pedra mais profundada que as Alagadas, e tambem mais pequena do que ella, chamada *A Baixinha da Corôa Vermelha*, por ficar proxima da corôa de aréa vermelha que fecha a enseada cabralia pelo lado do S. Sobre esta pedra só arrebenta o mar quando ameaça temporal, e sobre ella se encontra 1 1/2 a 2 braças d'agua.»

Ora, dando o Sr. Mouchez todos os rumos como verdadeiros, (isto é, correctos da variação da agulha que calculou em 5º 30' NO.) segue-se que as Alagadas, pelo roteiro francez, demoram aos 87º SE. entretanto que pelo nosso roteiro demoram pelos 86º NE. ; sendo, portanto, a differença de 7º 00' e que não é apreciavel, porque nós marcamos o ponto mais culminante, e S. S. marcou o extremo sul, e aconteceu ser essa differença de 7º, porque a variação da agulha com que entramos em calculo foi de 3º NO. Esta differença. porém, desapparece quando ao demandar-se esta barra nós mandamos que se marque a egreja a O4 NO, estando o navio, portanto, a E4 SE, isto é, por 11º 15' ao S. della, quer dizer, aos 78º 45' SE.

Pelo roteiro francez demora a Baixinha da Corôa Vermelha pelos 43º SE., e pelo nosso roteiro pelos 34º SE., os quaes correctos da mesma, variação, ficam em 39º 30', que differem daquelle outro rumo verdadeiro em 3º 30', a mesma differença que no primeiro caso, a qual não é apreciavel, nem mesmo em uma carta, quanto mais em um roteiro.

(*Continuar-se-ha*)

UM POUCO DE TUDO.

No *Jornal de Lisboa* lê-se o seguinte sobre a

HOMEOPATHIA NA HESPANHA.

A nova medicina que ha já bem annos, disputa preferencia a allopathia, consegue de dia para dia novos triumphos.

Em Hespanha havia, ha 6 annos, apenas alguns medicos filiados na medicina de Hahneman, quando o Dr. Nunez se propoz a generalisa-la nesse paiz.

Exercem-n'a hoje mas de 700 medicos.

Existe desde 1846 uma sociedade homeopathica legalmente estabelecida, cujo fim é o cultivo e propagação da nova doutrina medica. Publica ella um jornal que conta ao presente 17 volumes ; tem uma consulta gratuita para pobres, á qual concorreram em cada um dos tres ultimos annos 6,000 enfermos.

Crearam-se em 1850, por uma portaria, uma cadeira e clinica homeopathicas, que não tiveram effeito por difficuldades sobrevindas, mas que tem ainda por si a lei, visto que a portaria ainda não foi derrogada.

Existem medicos homeopathas em algumas das academias reaes de medicina, nas faculdades, na corporação de medicos de banhos, e a nenhum d'elles é prohibido emittir livremente as suas opiniões, ou exercer a sua therapeutica.

* * *

Vio-se ultimamente que, regando-se os legumes e as árvores fructiferas com uma solução de sulphato de ferro, se obtem extraordinarios resultados.

Os legumes engrossam quasi 60 por cento, e tornam-se mais gostosos.

Entre os fructos, o que aproveita mais deste processo é a pera.

E', pois, de grande utilidade, não desperdiçam a ferrugem ; por que dissolvida n'agua, serve para a rega dos arbustos, conforme o processo indicado.

* * *

A hippophagia occupa um lado importante na alimentação da Prussia.

Do 1º de outubro de 1863 ao 1º de outubro de 1864 ; mataram-se 1,552 cavallos, cuja carne foi empregada no consumo.

Cada meio kilogramma foi vendido de 25 a 30 centesimos.

* * *

Escrevem de Roma as *Novidades*, referindo-lhe a existencia de um homem que parece destinado a fazer reviver a época dos milagres.

Eis o que diz a carta :

Entre as muitas noticias a dar, merece attenção a de se achar aqui um homem, proveniente não se sabe d'onde, ainda que alguns o julgam francez.

Veste uma tunica de varias cores, e tão exquisitas que mal parecem de arte humana.

Anda continuamente descalço ; adorna-lhe a cabeça um penacho vermelho ; nunca o viram na cama, nem mesmo para dormir, não come carne, nem bebe vinho ou licores ; sustenta-se em quanto no povoado de pão e agua, e no campo de raizes e hervas ; não aspira a honras, não aprecia haveres, nem ainda o viram rir ou chorar ; pois que é sempre de inalteravel parecer ; o rapazio persegue-o as vezes, e, ainda que parece irritar-se, não lhes dirige improperios.

Não monta a cavallo, mas calça sempre esporas, e por mais que se pergunte por que as usa, nem por signaes responde ; tem barba longa, ainda que não parece velho ; tem sido escutado, noite velha, invocando o céo, e como prognosticando cousas occultas e por vir, e ha quem julgue que por inspiração superior ; diz-se mesmo que o vigario de Christo derramou abundantes lagrimas escutando-o.

* * *

Durante o reinado de Luiz, o Gordo, em França, procuraram asylo no seu territorio cinco pontifices,

Foram estes Urbano II, Paschoal II, Golasio II, Calisto II e Innocencio II.

O primeiro e o ultimo foram alojados no palacio da justiça, e considerados como grandes dignatarios da corôa de França.

Traduzimos do *Evening Transcript* o seguinte sobre a

CAPTURA DO FLORIDA.

A captura do *Florida*, ancorado no porto neutro da Bahia, sob a garantia dos navios de guerra e fortalezas brasileiras, não póde de sorte alguma ser justificada á vista do que até agora sabemos

Sem embargo de ter o *Florida* por algum tempo percorrido as costas do Brasil na sua devastadora missão de pirata ; sem embargo ainda de haver elle talvez capturado navios da União e queimado as suas presas nas aguas brasileiras, como nos diz e allega o commandante Collins, mesmo assim, desde que largou ferro no ancoradouro da Bahia, e muito especialmente depois que as autoridades brasileiras tiveram conhecimento de se haver abrigado sob a protecção territorial do paiz em que se achava, devia ser considerado tão seguro como se estivera nos docas de Londres, ou sob as fortificações de Cherburgo, salvo se o capitão Collins quizesse chamar sobre o *Wachusset* o fogo das esquadras inglezas e francezas, ou envolver o seu paiz em grave questão com estas duas grandes potencias, e por isso devia abster-se com egual escrupulo de offender a soberania brasileira.

Pela noticia trazida pelo *Kearsage* vê-se que o commandante das forças brasileiras, quando o *Florida* chegou á Bahia, o mandou ancorar perto dos seus navios ; presumimos que isto não foi com intenção de prestar-lhe melhor agasalho no porto, mas sim para tê-lo melhor sob as vistas e impedi-lo de praticar mesmo alli algum dos seus attentados. O *Florida*, tendo-se prestado a esta requisição, e havendo-se collocado junto aos navios de guerra e fortalezas brasileiras, torna ainda mais revoltante a violação da soberania do Brasil pelo acto do *Wachusset*, que tentou metter a pique aquelle navio, apezar do lugar em que elle se achava, e por fim conseguio cortar-lhe as amarras e arrebata-lo.

E', pois, dever do nosso governo, segundo pensamos, offerecer desde já ao Brasil a mais plena e completa satisfação por semelhante facto.

Julgamos tambem que o imperador do Brasil não insistirá em querer que seja restituido o proprio *Florida* e a parte de sua tripolação apresionada, como ponto necessario de semelhante satisfação.

Se este acontecimento se houvesse passado com a Inglaterra, certamente que ella, segundo os seus precedentes, não annuiria á cousa alguma, em quanto o pirata, e seus tripolantes não fossem restituidos á sua devastadoura missão ; e haja vista a maneira por que procedeu nos negocios do *Trent* e *Chesapeacke* ; porém o Brasil não é a Inglaterra, e actualmente o seu imperador não troca palavra com o John Bull.

O Brasil deve ter inteiro conhecimento do modo por que a neutral Inglaterra ajudou a navegar o *Florida* e da carreira anti-civilisadora que tem tido o corsario anglo-confederado ; desde então, e provavelmente talvez tenha contas que ajustar com elle pela violação da neutralidade dos seus mares, facto que allega o capitão Collins. Já o *Alabama* havia aberto contas no imperio, que terão certamente de ser pagas pelo governo confederado, e que lhe haviam acarretado ordem do governo imperial para elle não entrar mais em nenhum dos portos do imperio, como bem sabem os leitores.

E' fóra de duvida para nós que, quando os papeis do *Florida* forem convenientemente examinados em Washington, serão patentes muitos factos, dos quaes as incontestaveis razões farão tambem com que o governo brasileiro não se dê a muito trabalho por causa de um pirata que não teve para com a sua neutralidade a menor attenção.

Notamos pelas noticias telegraphicas que o *Times* e *Morning Herald* de Londres mostraram-se em grande estado de raiva por causa da injuria feita á honra do Brasil.

Admira o atrevimento com que John Bull emprehende dar lições aos americanos sobre o respeito devido ás potencias neutras, e mais ainda a maneira porque elle offerece conselhos ao Brasil, como deve reparar o ultraje feito á sua honra, e isto a uma potencia a quem elle levou, ainda não ha muito, aos extremos de uma guerra pela imposição arbitraria dos seus actos, e que retirou de sua côrte o seu embaixador, por não querer ter relações com semelhante potentado.

E agora vem pregar aos Estados-Unidos sobre o dever sagrado de respeitar os portos neutros !

Esqueceu-se certamente de que já apresionou nas aguas pacificas de Valparaiso, e sob a protecção da neutralidade chilena, o navio do bravo capitão Porter, a galera *Essex*, durante a guerra de 1812.

Esqueceu-se tambem de que fez fogo ao corsario americano *General Armstrong*, apresionando-o no porto neutro de Fayal, possessão portugueza, e isto tambem durante a mesma guerra.

Este ultimo facto no entanto devia estar bem fresco na sua memoria, visto que se terminou em 1850, quando Luiz Napoleão, era presidente da republica franceza, e a cujo arbitrio os Estados-Unidos e Portugal haviam submettido a decisão deste pleito.

Esqueceu-se egualmente da tentativa que fez para apresionar o ministro francez Fouchey, em New-Port, no anno de 1795, quando nós eramos neutro e elle brigava com a França, facto do qual nunca deu satisfação, e que o devia ter feito corar, quando, prevalecendo-se do nosso estado de cousas, o trouxe á lembrança por occasião da discussão do negocio do *Trent*, afim de obrigar-nos a entregar emissarios rebeldes, que não eram ministros, os Srs. Mazon e Slidell, apresionados legalmente em alto mar, como contrabando de guerra.

Esqueceu-se finalmente tambem que as autoridades do Canadá vieram, em 1837, tirar das praias americanas do Nigara, com força armada, commettendo assassinatos, e incendiando o vapor *Carolina*, facto pelo qual tambem nunca deu satisfação, dizendo lord Ashburton ao Sr. Webster, 5 annos depois, que ella já não podia ter lugar, visto não ter sido dado em tempo.

O Brasil bem como os Estados-Unidos, tem inteira experiencia da maneira porque a Inglaterra sabe observar os direitos neutros, e o *Times* e o *Morning Herald* farão melhor guardando os seus sermões até que achem ouvintes que os apreciem, e fiquem certos que duas nações amigas e americanas, como o Brasil e os Estados-Unidos, não se desharão por causa de negocio tão insignificante como o do *Florida*, porque não ha nada que o Brasil possa pedir a respeito, que nós não estejamos promptos a fazer ; entretanto, e para que o saibam, nada concederiamos á Inglaterra, se a Bahia fosse porto seu, ou se a injuria feita pelo capitão Collins fosse sentida por ella em lugar de se-lo pelo Brasil.

No congresso ophtalmologico de Heidelberg, ultimamente celebrado, o Sr. Javal de Paris leu uma interessante memoria.

O seu objecto foi demonstrar um methodo empregado com exito para curar o estrabismo sem operação.

Consiste em collocar duas obreias em distancia variavel, uma em cada lado do diafragma de stereoscopo, e acostumar gradualmente o enfermo a exercitar a sua visão binocular, fazendo unir as duas imagem.

Foi encontrado recentemente em Pompea, em uma escavação perto da porta de Isis, um almanak do tempo dos romanos.

E' um pedaço quadrado de marmore branco, em cada lado do qual estão traçadas inscripções relativas aos mezes do anno, grupadas tres a tres e dispostas em columnas verticaes.

No topo de cada columna está representado o signo do zodiaco a que o mez corresponde. Este almanak contém curiosas indicações ácerca da agricultura e da religião dos romanos.

No cimo de cada columna, debaixo do signo do zodiaco, está o nome do mez e o nome de dias.

Veem depois as *nonas*, que durante oito mezes do anno cahem ao quinto dia, e por tal motivo se chamam *quintanæ*; designam-se nos outros quatro mezes, porque começam ao setimo dia.

As *idus* não são indicadas, porque regularmente ha sete dias de intervallo entre ellês e as nonas.

O numero de horas do dia e da noute está tambem marcado, sendo os numeros inteiros representados em conta romana ordinaria, e as fracções por um *s*, significando *semi*, ou por pequenas linhas horisontaes para os quartos.

Vê-se tambem indicado o signo do zodiaco que o sol percorre, com os dias dos equinoxios e do solsticio de verão.

No solsticio de inverno, lê-se estas palavaras : *Hiemis initium*, começo do inverno.

Segue depois o capitulo da agricultura, onde se recorda aos fazendeiros as principaes operações de cada mez.

O almanak termina pela parte religiosa.

Diz o Deus que preside a cada mez, dá a relação das festas religiosas para cada mez e adverte o agricultor, se quizer ver prosperar os seus trabalhos, de que não despreze o culto destas divindades protectoras.

Na parte inferior do marmore, vê-se representado Apollo guiando o carro do sol ; e na parte inferiror, Ceres ceifando um campo.

Por todo este conjuncto de indicações vê-se bem que este amanak era particularmente destinado aos cultivadores.

Está actualmente no museu de Napoles.

O jogo foi este anno causa de sete suicidios em Wiesbaden, de trese em Hombourg, de tres em Nauein e de dous em Wilhemslad.

Estes foram immediatos ás perdas no jogo. Os que seriam consequencia menos immediata não foram inscriptos nesta estatistica.

Alguns jornaes francezes, alludindo ao orçamento que Mr. Fould apresentará para o anno de 1856, asseguram que o habil ministro fará uma reducção na despeza de 25,000$000 de francos........ (8,750:000$000) e que, segundo as suas previsões haverá um saldo de 1,000$000 de francos (350:000$000.)

Lê-se no *Cruzeiro do Brasil* o seguinte :

O PROTESTANTISMO JULGADO POR UM PROTESTANTE.

Nosso correspondente de Londres transmittiu-nos noticias cheias de interesse, sobre um membro zeloso da egreja protestante, Mr. Hillyard, que, com o nome de padre Ignacio—Father Ignatius—emprehendeu restabelecer a ordem de S. Bento entre os seus correligionarios, e fundou em Nurwich um convento, onde a regra benedictina se observa á risca, tanto quanto é dado ao erro aproximar-se á verdade.

Os novos benedictinos celebram as festas da egreja catholica, observam duzentos dias de jejum, dão asylo a homens e mulheres, pregam missões nas cidades e dão, com o seu modelo de viver, os mais edificantes exemplos.

Muitos destes apostolos, não tendo outra missão senão a da propria consciencia, tem recolhido os fructos de seu zelo, abraçando a religião catholica.

Entretanto, 23 ministros da egreja estabelecida em Inglaterra accusaram acremente o padre Ignacio de ter alterado a doutrina e a disciplina. O padre Ignacio acaba de responder-lhes por um eloquente desafio sobre o terreno dos principios. Este desafio, que os catholicos não deixarão de admirar, sob as reservas supremas da fé, acha-se publicado no jornal protestante o *Churc-Times*, de 23 de julho ultimo.

Publicamos a traducção.

E' intitulado—*desafio defi*—(A. Chalenge) e está assignado Ignacio, monge da ordem de S. Bento, superior.

« Estaes muito anciosos de arrancar o argueiro do meu olho ; mas acautelai-vos, meus carissimos irmãos, que os outros argueiros não offusquem a vossa propria vista, impedindo-vos de arrancardes o meu. Permitti que vos proponha algumas questões.

« Não é verdade que cada uma de vossas parochias prima sobretudo pelo maior numero de pessoas que abandonam a egreja á Inglaterra.

« Empregaes todos os vossos esforços para conduzirdes a egreja aquelles que não fazem mais parte della, ou não vos contentaes de tolerar tranquillamente a divisão e o scisma junto de vós ? Procuraes aos vossos parochinanos as immunidades espirituaes de cada dia, prescriptas pela egreja ingleza, a saber : a prece quotidiana de manhãa e de tarde ?

« Consideraes a santa communhão como a commemoração estabelecida por Deus da morte de Christo ? Se é assim, quantas vezes celebraes esta commemoração ? A egreja de Inglaterra até estabelece esta celebração para cada dia ; a maior parte da chistandade celebra diariamente a ceia do Salvador ?

« O bispo, quando vos ordenou, vos disse : « todos os peccados que perdoardes serão perdoados » A egreja da Inglaterra não recommenda aos seus padres o convidar os enfermos a fazerem uma confissão especial e auricular, afim de que possam receber a absolvição, sob uma fórma tão completa e mesmo mais completa do que a estabelecida pela egreja romana ? Se isto é assim, tendes por costume induzir essas pessoas a utilisarem-se deste remedio, a confissão auricular ?

« A egreja de Inglaterra não determina o uso dos mesmos ornamentos, tanto para os templos como para os ministros, que estavam em uso no decimo segundo anno do reinado de Eduardo VI? Se é assim, tendes usado ?

« A egreja de Inglaterra, em seu Prayer Book, não se encommoda de que as penitencias publicas e outras tenham cahido em desuso, e não tem manifestado o desejo de as ver restabelecidas ? Se assim é vós, seus filhos dedicados, fazeis tudo quanto podeis para prover e preencher os desejos da egreja, ou antes não vos desviaes do vosso caminho, enfraquecendo cada vez mais esta regra tão expressamente ordenada pelas rubricas ? Recitastes alguma vez as rezas dos mortos sobre o cadaver de uma pessoa não baptisada ou excommungada, voluntariamente ?

« Annunciaes em cada domingo, depois do Credo de Nicéa, como a egreja o prescreve, as festas e os jejuns de obrigação durante a semana que começa ?

« Observaes estas festas e estes jejuns, prescriptos da maneira a mais positiva pelo Prayer Book ?

« No uso do baptismo, depois de derramardes agua na cabeça da criança, dizeis á Deus — Nós vos agradecemos sinceramente, misericordiosissimo Pae, o terdes regenerado este menino no Espirito Santo ? Se assim é, ensinaes francamente da cadeira parochial a regeneração baptismal, ou antes alguns d'entre vós não dão um desmentido formal a estas palavras, negando-as ?

« O Christo não disse, fallando do pão sacramental : — Este é o meu corpo ? Se assim é, estaes prompto a affirmar da mesma maneira, sem qualificação alguma do vosso proprio ?

« A egreja da Inglaterra não affirma que o corpo e o sangue de Jesus Christo são verdadeira e realmente recebidos e tomados pelos fieis na ceia ? Não são estas mesmas as palavras que a egreja ingleza ensina aos seus filhos, sem lhes dar outros documentos da presença de Christo, e sem lhes dar por provas os artigos das rubricas no serviço da communhão ? Porém o sentido destas palavras é de tal sorte claro, que possa ser recebido por um catholico romano ?

« Tendes mais cuidado da casa de Deus e de seu ornato, que de vossa propria casa ?

« Tendes o cuidado de vos levantar á meia noute para agradecer a Deus seus justos juizos, ou ainda, de vos refugiar em Deus pela oração antes de amanhecer ?

« Tendes o cuidado de fazer com que os differentes legados feitos ás vossas egrejas tenham exclusivamente os seus destinos ?

« Offereceis o incenso á Deus, como o prescreve a egreja á todos os seu ministros ? Vêde Malachias, 1, 6 ; Canones apostolicos, 3 ; a palavra incenso no lugar citado foi sempre explicada na egreja de um modo litteral, como o podeis ver consultando as lithurgias da primitiva egreja. E a egreja ingleza nos ordena a interpretação das Escriptuas, unicamente como os bispos catholicos e os antigos Persas as interpretaram. Vêde Canones, 1571.

« A egreja ingleza nao cita com todo o acatamento e como autoridades em materia de doutrina, homens como S. Jeronymo, Santo Agostinho e S. Chrysostomo ?

« Se é assim, dizei-me se esses homens eram ou não monges ?

« A egreja da Inglaterra, como egreja condemnou jamais a vida religiosa ?

« Alguns dos nossos doutores, os mais autorisados depois da reforma, como Montague, Therndike, Cosin, etc., não lamentaram a suppressão dos mosteiros ?

« Quem aboliu a vida religiosa na egreja ingleza ? Foi a egreja de Inglaterra ou Henrique 8.º ?

« A egreja universal, em seus concilios geraes, especialmente no de Calcedonia, não deu leis e regulamentos aos monges e aos religiosos ?

« Se tiverdes a bondade de responder a estas perguntas publicamente, não só de uma maneira comprehensivel, mas ingenuamente, terei outras a vos fazer por meio da imprensa. Eu serei por minha vez muito feliz em responder a tudo quanto quizerdes perguntar-me, e deixarei com todo o prazer arrancar de meu olho o argueiro d'infidelidade, com tanto que não fiqueis cegos com um argueiro da mesma natureza ou maior. »

Depois M. Hillyard responde a exprobrações de não obedecer ao bispo dizendo : « que a este ultimo não considera como fazendo parte do seu clero, e que nunca delle recebera ordens formaes. » Declara finalmente, que está prompto a obedecer, com tanto que elle não lhe prescreva senão aquillo que fôr determinado pela egreja estabelecida, e se incumbe de mostrar o que o bispo mesmo deve crer :

1.º A presença real de Jesus Christo no sacrificio da missa;

2.º A confissão auricular ;

3.º Preces pelos mortos ;

4.º A observancia solemne de mais de duzentas festas e jejuns annuaes ;

5.º A santa regra da penitencia ;

6.º O uso do incenso e luzes durante o officio divino ;

7.º A regeneração do baptismo ;

8.º A successão dos apostolos ; porque, diz elle, se o bispo não crê estas cousas, ficariamos reduzidos a medonha e irreverente alternativa de pensar que elle conserva-se em uma egreja que as approva claramente, não acreditando elle, e que se ainda demora-se nesta egreja, é sómente para conservar o titulo e os rendimentos d'um bispo e d'um abbade benedictino.

Porém se o bispo crê, que me dê sua approvação ; acceitarei d'amanhãa em diante o santo ministerio de que me quizer encarregar. Prometto a mais completa obediencia, e não ensinarei senão o que os bispos catholicos e os antigos padres ensinaram. Vêde os Canones da egreja ingleza, 1571.

Emquanto a nós, resta-nos mostrar ao Revd. Dr. Hillyard o admiravel exemplo do Dr. Newman, e rogar aos catholicos de dirigir a Deus as mais fervorosas preces, afim de alcançar a volta ao seio da verdadeira egreja de uma alma tão extraordinariamente preparada.

Da *Estrella do Norte* transcrevemos o seguinte :

BISPADO DO RIO GRANDE.

Consta que o venerando bispo desta diocese, o Sr. D. Sebastião Dias Larangeira, escrevera ao illustre Sr. conselheiro Autran, e na sua pessoa á todos os distinctos escriptores Pernambucanos, que tomaram a defeza do catholicismo contra as estovadas declamações, impias e racionalistas do deputado Pedro Luiz.

A carta do venerando prelado, ao mesmo tempo que foi um premio á dedicação catholica dos illustres seculares, que não se envergonham de arrostar com os preconceitos racionalistas, foi tambem um acto de justiça, porque aos nossos prelados assiste o dever de encorajar a fé, aliás tão entibiada em nossos dias.

Os illustres escriptores Pernambucanos, que distinctamente profligaram as tres loucadas invectivas do Sr. Pedro Luiz, as sensaborias do Sr. Macedo, e os apoiados indiscretos e revoltantes de um sacerdote, deputado pelo Ceará, foram os Srs. conselheiro Autran, Drs. Soriano, Sarmento, Drummond, Aprigio, e Guennes ; e na camara temporaria o Sr. Dr. Figueiredo suffocou com a sua palavra eloquente e autorisada o brado sinistro da impiedade.

Mil bençãos do céu sobre os dedicados escriptores ; e mil louvores e applausos aos dignos prelados, que, do alto de suas cadeiras episcopaes, manifestaram a sua approvação á dedicações hoje pouco vulgares.

Conta-nos mais, que o venerando prelado do Rio Grande se vê forçado a não abrir para o anno o seu seminario, visto o governo ter negado o supprimento que era dado aos reitor e vice-reitor ; e não ter o digno prelado meios de os gratificar.

E disse o Sr. marquez d'Olinda, que o seu esturdio decreto para a uniformisação dos seminarios era todo favoravel aos bispos !

Bem haja o Sr. D. Sebastião Dias Larangeira, que até hoje não aceitou, e não aceitará a doutrina compressora do decreto.

Senão tiver meios de continuar com o seminario, *Deus providebit* ; mas um bispo catholico, não póde, sem gravar a sua consciencia, contemporisar com as indevidas exigencias do governo.

Os principios são tudo ; e os homens pouco, ou nada, quando não representam ou professam os principios.

Deus experimentará, mas de certo não abandonará o venerando bispo do Rio Grande.

Em uma reunião que ultimamente houve em Keswig, um ecclesiastico tratou da influencia das bebidas nos assumptos politicos, e especialmente nas eleições inglezas.

E' escarranchado em um barril de cerveja, disse elle, que cada um dos membros dos communs é levado ao parlamento.

Recommendou, portanto, a necessidade de uma petição dirigida á camara dos communs, para que faça fechar todas as tabernas no Reino-Unido, durante a semana que precede, e a que segue ás eleições na Grã-Bretanha.

Apparece em Roma, com grande descontentamento do papa, uma questão de duello.

O joven principe Ruspoli, guarda nobre de sua santidade, teve com o joven principe Orsini uma altercação, que acabou por bofetadas no Corso.

O guarda nobre que recebeu as bofetadas bater-se-ha ?

Os seus camaradas dizem que o corpo ficará deshonrado se elle se não bate, porém o papa declara que mais depressa dissolverá a guarda nobre que permittir o duello.

Está nisto a questão que muito provavelmente se decidirá a vontade do santo padre.

E' agora moda em Paris pintar, e, não só pintar, dourar os cães.

Um jornal francez dá a este respeito a seguinte noticia :

Tinge se o pello dos cães é até se doura.

Todos se lembram de um homem, cuja rapida fortuna deu muito que fallar ha quinze annos, e que tinha a mania de não ter em casa senão objectos dourados.

A mania levou-o até tentar a douradura de um cãozinho, que certo dia appareceu na sala com as longas sedas esplendidamente douradas.

Esta moda de pintar os cães parece ser-lhes favoravel á saude, porque é insecticida ; mas o mais curioso é ter-se observado que a côr da pintura influe sobre a indole dos animaes pintados.

Tornam-se medrosos, birrentos, intelligentes, mansos, estupidos, segundo a côr de que são pintados.

Quando o cão acima citado appareceu dourado, era riso ve-lo mostrar-se orgulhoso para todos, e só voltar ao seu instincto sociavel e acariciador quando a douradura desappareceu.

A pintura de encarnado torna os cães de uma indole feroz.

O verde e a côr de rosa alegram-os ; a côder chocolate entristece-os e o azul desespera-os.

Esta deve de ser a côr dos cães morues, e bom fôra pinta-los de côr de rosa.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO